



*Federação das Indústrias do Estado do RN*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

# Indicadores Econômicos Conjunturais

✓ Rio Grande do Norte

✓ Brasil

**Balanço Preliminar - 2019**

# sumário

Nº Slide

Introdução	03
Rio Grande do Norte	04
Indústrias Extrativas e de Transformação	04
Indústria da Construção	05
Comércio e Serviços	05
A questão do emprego	06
Expectativas para 2020	08
As principais projeções: PIB, Indústria, Câmbio, Inflação e juros	08
Gráficos e ilustrações	10 - 72
Links consultados	73

# Quadro Geral da Economia

## Introdução

A maior parte dos indicadores econômicos de 2019 até aqui disponíveis diz respeito aos meses de outubro e novembro. Com base nas tendências até aqui observadas, as últimas previsões de crescimento da atividade econômica do ano passado convergem para uma média entre 0,8% e 1,2%, em contraposição às estimativas do início do ano, em torno de 2,5%. O PIB da indústria deverá crescer apenas 0,7%, segundo a CNI, frustrando os 3% iniciais. Destaque-se, no entanto, que o cenário se tornou mais favorável no terceiro trimestre, o que pode ter sido influenciado pelo otimismo gerado nos agentes econômicos com a reforma da Previdência, e ainda, concretamente, pela medida que permitiu aos trabalhadores saques de uma fração das contas do FGTS, possibilitando um aumento do consumo de produtos e serviços, ainda que em volume modesto. Acrescente-se que a retomada da atividade da construção civil, embora ainda parcial, já tem impactado vários outros segmentos relacionados à sua cadeia e contribuído significativamente para o aumento do emprego com carteira assinada. A grande dúvida diz respeito ao desempenho da atividade nos meses de novembro e dezembro. A produção industrial, por exemplo, medida pelo IBGE, que acaba de ser divulgada, surpreendeu negativamente em novembro (-1,2%), após três meses consecutivos de crescimento. Quanto ao último mês do ano, é importante lembrar que dezembro costuma ser um mês em que as indústrias aproveitam para dar férias coletivas e parar máquinas para manutenção.

No que diz respeito ao crescimento esperado para 2020, as principais projeções praticamente repetem as primeiras estimativas anunciadas em relação a 2018 e 2019, mas que foram frustradas na trajetória, por uma série de fatores, como frustrações com o atraso na aprovações da reforma da Previdência, pressão generalizada da crise fiscal, impactos do rompimento da barragem de Brumadinho e da crise da Argentina sobre a indústria, endividamento das empresas e famílias, o desemprego e dificuldades de acesso ao crédito para financiar o investimento privado, dentre outras contingências.

# Quadro Geral da Economia

## Rio Grande do Norte - Balanço preliminar de 2019

### Rio Grande do Norte

A mesma tendência de fraco desempenho da economia nacional, apontada acima, foi observada na economia potiguar. Mesmo assim, a estimativa de crescimento do PIB no período dos 12 meses finalizados em outubro de 2019, pela 4E Consultoria, por exemplo, é de 2,0%, mas devendo-se ponderar que a base de comparação é muito baixa. O Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI potiguar, calculado pela FIERN/CNI manteve-se acima dos 50 pontos durante todo o ano, indicando que os empresários se encontram confiantes, e registrou o dezembro mais alto da série histórica iniciada em 2010.

### Indústrias Extrativas e de Transformação

No que diz respeito ao desempenho das indústrias Extrativas e de Transformação, o indicador de produção assinalou crescimento na maior parte do segundo semestre, de acordo com a Sondagem Industrial (FIERN/CNI). No mês de novembro, no entanto, registrou declínio, após trajetória positiva entre julho e outubro. Todavia, vale destacar a particularidade do desempenho das empresas de pequeno porte (com menos de 50 empregados) em outubro e novembro, quando superaram as de médio e grande porte. Isto porque, praticamente durante todo o período de crise, o desempenho das pequenas indústrias sempre ficou abaixo do das demais. Portanto, é possível ler este comportamento como sinal de reação positiva para o segmento mais atingido da desaceleração industrial, desde 2014.

Outro indicador de desempenho do setor, o consumo industrial de energia elétrica apresentou recuo de 1,2% no período janeiro-novembro ante igual período de 2018. Tomando-se por base os sete principais ramos consumidores de energia, verifica-se que o declínio foi puxado por três: Extração de petróleo e gás natural, em virtude dos cortes de investimento da Petrobras na Bacia Potiguar, iniciados em 2016, além do segmento de Têxteis e do agrupamento Outras indústrias, que reúne as demais atividades industriais não detalhadas. Os quatro ramos com crescimento foram: Alimentos e bebidas, Extração de minerais não-metálicos, Fabricação de produtos de minerais não-metálicos e Vestuário. É importante,

# Quadro Geral da Economia

## Rio Grande do Norte - Balanço preliminar de 2019

ainda, ressaltar que o consumo de energia pelo conjunto da indústria potiguar no período janeiro-novembro de 2019 ainda se encontra 9% abaixo do patamar verificado no mesmo período de 2014. Em termos desagregados, três segmentos superaram o patamar de 2014, sendo o principal deles Alimentos e bebidas (4,0% acima); os demais, Extração de minerais não-metálicos e Fabricação de minerais não-metálicos estão, ambos, 1,0% maior.

### Indústria da Construção

Quanto à Construção, embora a percepção dos empresários, captada pela Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN/CNI, seja de continuidade da retração, o comportamento do emprego com carteira assinada mostra um quadro bem mais favorável. Pois foi a Construção civil quem mais abriu vagas em toda a indústria potiguar no balanço dos primeiros onze meses do ano (1.161 empregos formais); em termos setoriais, praticamente coincidiu com o saldo da Agropecuária (1.159) e inferior apenas ao dos Serviços (4.151). No período em análise, os segmentos da Construção que mais geraram vagas com carteira – segundo a classificação CNAE - corresponderam a Instalação e manutenção elétrica; Obras de engenharia civil, Construção de rodovias e Montagens de estruturas metálicas; mas também se destacaram Obras de terraplenagem, Incorporação, Construção de edifícios e Construção de barragens e represas para distribuição de energia. A retomada da Construção é especialmente importante pelo poder dinamizador que exerce direta e indiretamente em outras atividades econômicas do comércio e dos serviços.

### Comércio e Serviços

Em relação ao Comércio de mercadorias, o Rio Grande do Norte se encontra aquém da média nacional, tomando-se por referência o indicador de volume de vendas (receita real) no período janeiro-outubro, tanto do varejo restrito (-0,1% ante 1,6%), como do varejo ampliado (0,5% ante 3,8%) – que inclui veículos, motos e partes e peças e material de construção - em comparação a igual período de 2018,

# Quadro Geral da Economia

## Rio Grande do Norte - Balanço preliminar de 2019

segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE. A atividade de Serviços, por sua vez, acusa fraco desempenho no indicador de volume de serviços (receita real), também no período janeiro-outubro, em comparação com a média do país (0,1% contra 0,8%), na mesma ordem.

### A questão do emprego

Os principais óbices a uma recuperação econômica mais consistente dizem respeito ao elevado nível de desemprego, ao crescimento da informalidade e à crise fiscal, que tem restringido a capacidade de investimento da União, de Estados e Municípios, conforme já repetido em análises anteriores. Apesar das 6.952 vagas com carteira criadas até novembro de 2019 no Rio Grande do Norte, quando se observa o mercado de trabalho como um todo – ocupações formais e informais -, verifica-se que o volume de desempregados aumentou de 191 mil para 204 mil trabalhadores entre o segundo e o terceiro trimestre de 2019 (PNAD Contínua Trimestral, IBGE). A explicação está em que, a cada sinal de reação positiva da economia, mais pessoas desempregadas que não estavam procurando emprego, passam a fazê-lo, mas nem todas obtêm êxito. Essa mudança de comportamento influencia no cálculo da taxa de desemprego, fazendo com que (conceitualmente) o total de desocupados aumente. Esta foi a tendência verificada no Rio Grande do Norte, onde a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade em relação à População Economicamente Ativa - PEA aumentou de 12,5% para 13,4% entre o segundo e o terceiro trimestre de 2019. Um dado alentador é que a proporção de pessoas trabalhando na informalidade recuou de 48,8% para 48,1% desde o primeiro trimestre do ano. Registre-se, no entanto, que essa proporção era de 44,8% no primeiro trimestre de 2014. Taxas elevadas de desemprego e alta da informalidade são indicativos de limites ao ritmo da recuperação da economia, na medida em que provocam declínio na massa de rendimento da população.

# Quadro Geral da Economia

## Rio Grande do Norte - Balanço preliminar de 2019

No que diz respeito ao conjunto do país, a situação do emprego apresentou tendência mais favorável, na medida em que o número de desempregados recuou entre o segundo e o terceiro trimestre (12,766 milhões para 12,515 milhões) e a taxa de desemprego diminuiu (12% para 11,8%). Em contrapartida, a proporção de pessoas trabalhando na informalidade aumentou no mesmo período, de 41,2% para 41,4%; e no primeiro trimestre de 2014 correspondia a 38,7%.

# Quadro Geral da Economia

## Rio Grande do Norte – Expectativas para 2020

### Expectativas para 2020

Com a suavização dos juros, a inflação sob controle e a reforma da Previdência aprovada, foi criada a expectativa nos agentes econômicos de que as finanças públicas estarão cada vez menos restringidas no médio e longo prazo, abrindo espaço para o investimento privado e também governamental, apesar da barreira do teto de gastos. No momento, a principal ameaça vem do cenário externo: guerra comercial entre os Estados Unidos e China que vem causando restrições ao comércio internacional, mas que parece caminhar para um acordo, e incertezas advindas do conflito no Oriente Médio, que podem vir a provocar uma escalada desproporcional nos preços do petróleo. Ainda no plano interno, não custa lembrar que neste ano serão realizadas eleições para as prefeituras, o que implica, também em restrições de gastos pelos Municípios.

As principais projeções: PIB, Indústria, Câmbio, Inflação e juros

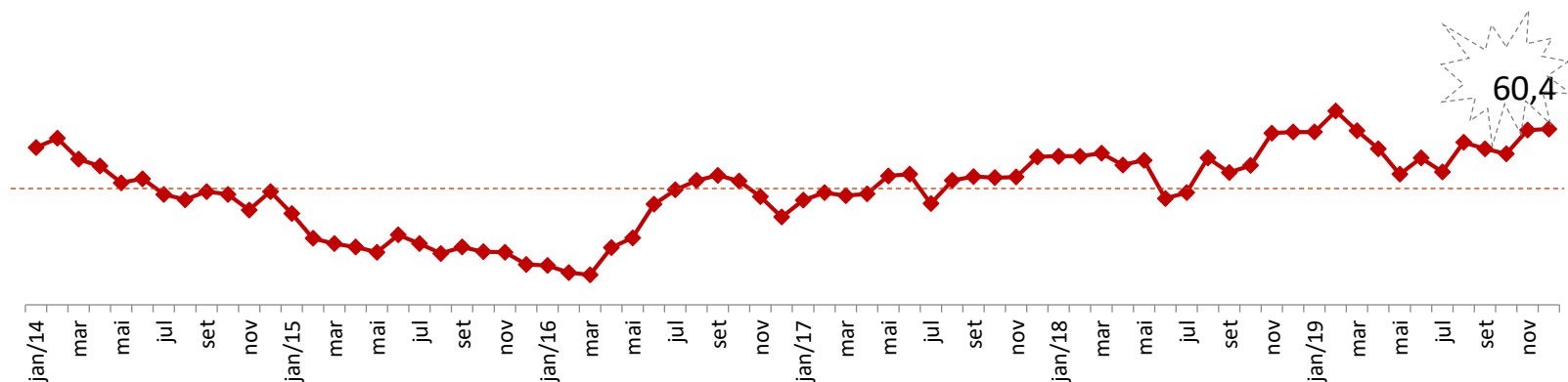
As principais projeções de desempenho econômico nacional disponíveis ainda são anteriores ao recente acirramento do conflito entre Estados Unidos e Irã. Para o PIB de 2020, as primeiras projeções variam em torno de 2,3% e 2,8%. O PIB da indústria deve ficar também em torno de 2,8%, segundo a CNI. Com relação aos juros básicos há uma certa divergência entre as projeções da CNI e Boletim Focus, por um lado, e o da 4E Consultoria, por outro. Esta última prevê continuidade na desvalorização do real em relação ao dólar e, portanto, espera pressão maior do câmbio sobre a inflação, resultando em aumento da SELIC. Ou seja, a CNI e Focus convergem quanto à taxa de câmbio no final de 2020, em R\$/US\$ 4,10, enquanto a 4E Consultoria espera R\$/US\$ 4,20. Na mesma linha, as projeções para o IPCA variam entre 3,60% e 3,78%, pelo Focus e CNI, respectivamente, enquanto a 4E Consultoria aposta em aumento para 4,20%. Coerente com essas previsões, o Focus e a CNI projetam a taxa de juros SELIC estabilizada em 4,50% até o final de 2020, enquanto a 4E Consultoria aposta em uma elevação, chegando a 5,25%.

# Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI

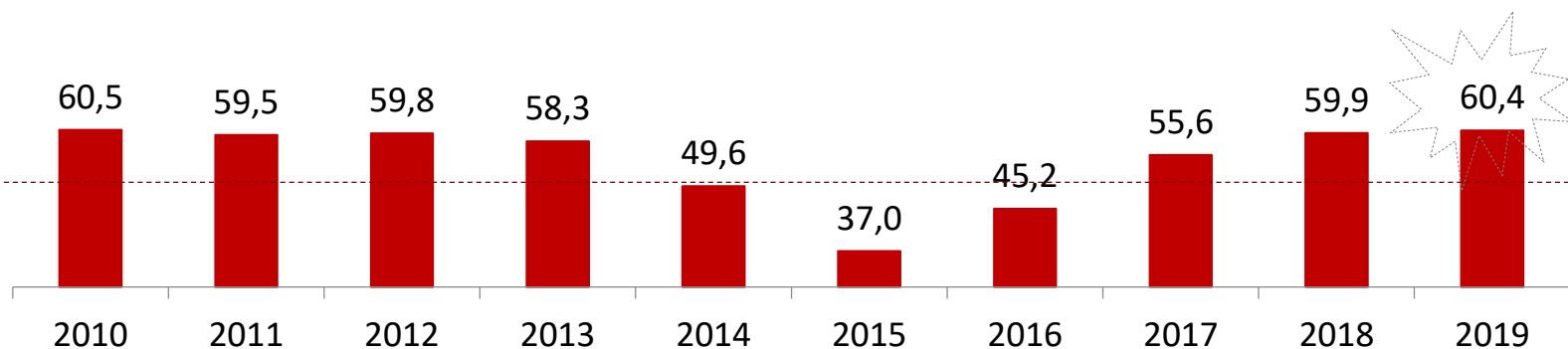
Rio Grande do Norte

# RN - Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI\* - Indústria Geral

## ICEI série mensal – janeiro de 2014 a dezembro de 2019



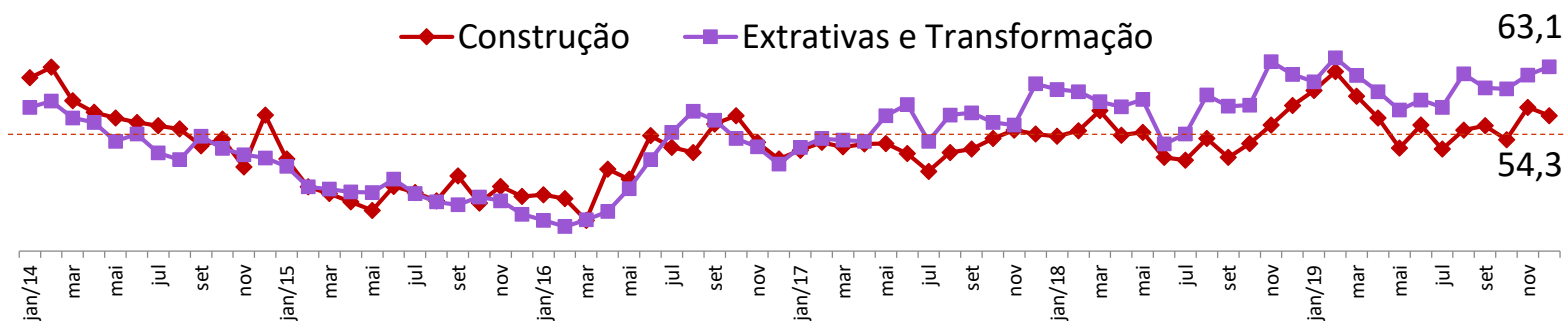
## ICEI série dezembro de cada ano – 2010 a 2019



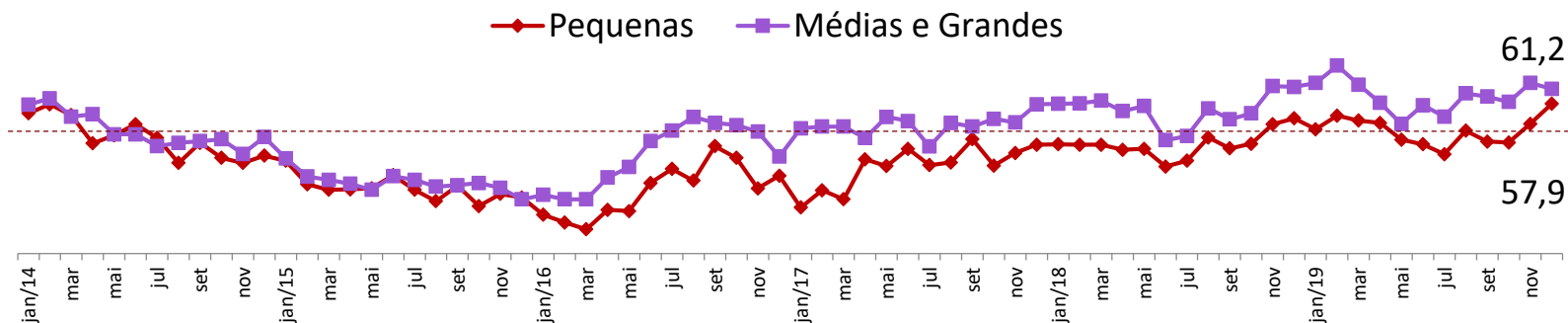
\* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

# RN - Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI\* - Detalhes

## ICEI série mensal – janeiro de 2014 a dezembro de 2019 – Por setor



## ICEI série mensal – janeiro de 2014 a dezembro de 2019 – Por porte



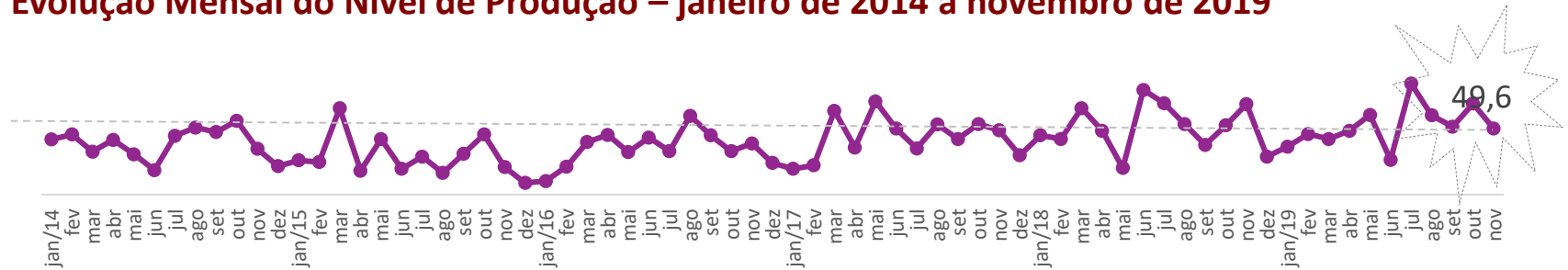
\* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

Sondagem Industrial  
Extrativas e Transformação  
Rio Grande do Norte

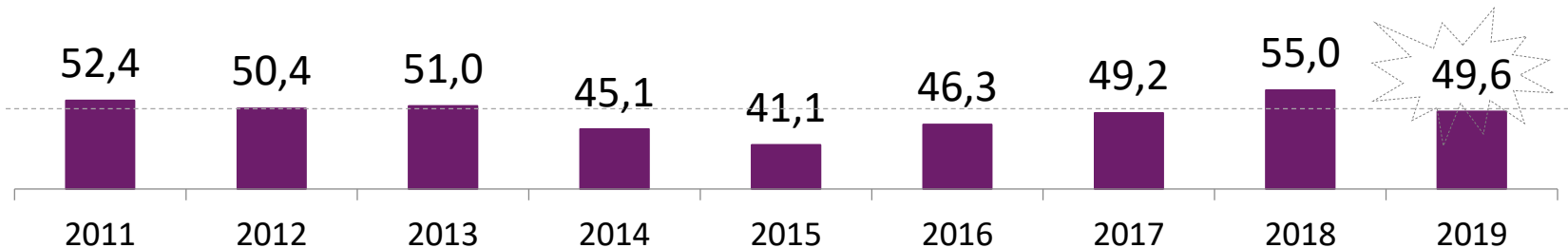
# RN - Sondagem Indústrias Extrativas e de Transformação

## Evolução da Produção\*

### Evolução Mensal do Nível de Produção – janeiro de 2014 a novembro de 2019



### Evolução do Nível de Produção – Série novembro de cada ano - 2010 a 2019

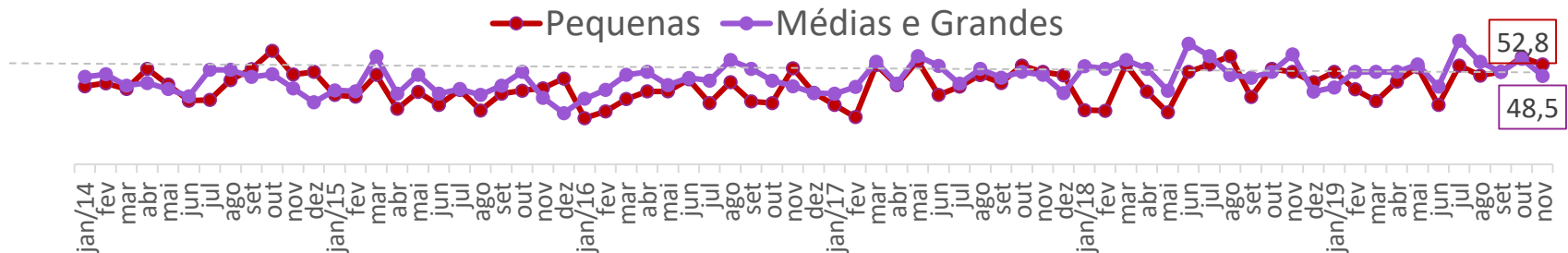


\* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento. Abaixo de 50 indicam retração.

# RN - Sondagem Indústrias Extrativas e de Transformação

## Evolução da Produção\*

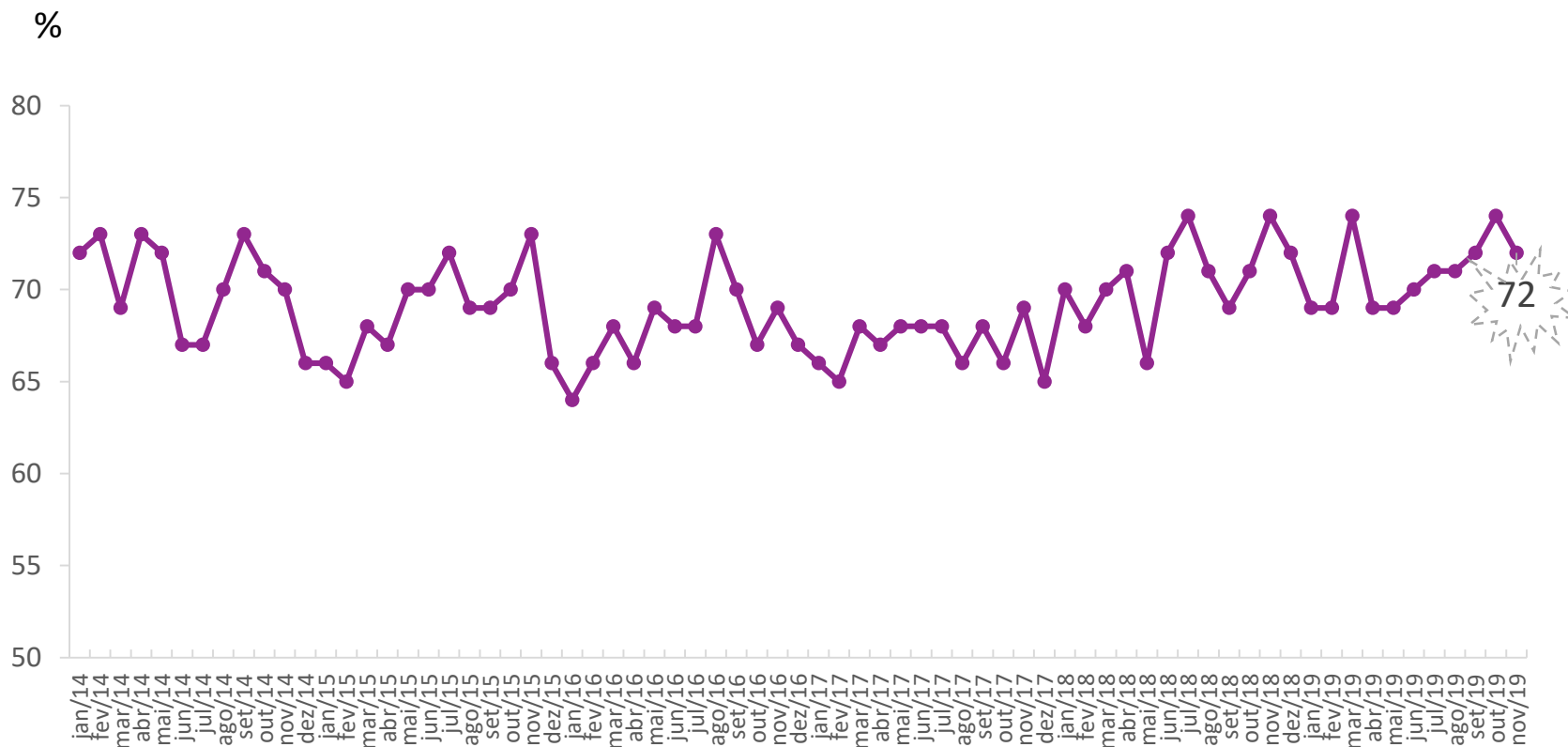
Evolução Mensal do Nível de Produção – janeiro de 2014 a novembro de 2019  
– Por porte



\* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento. Abaixo de 50 indicam retração.

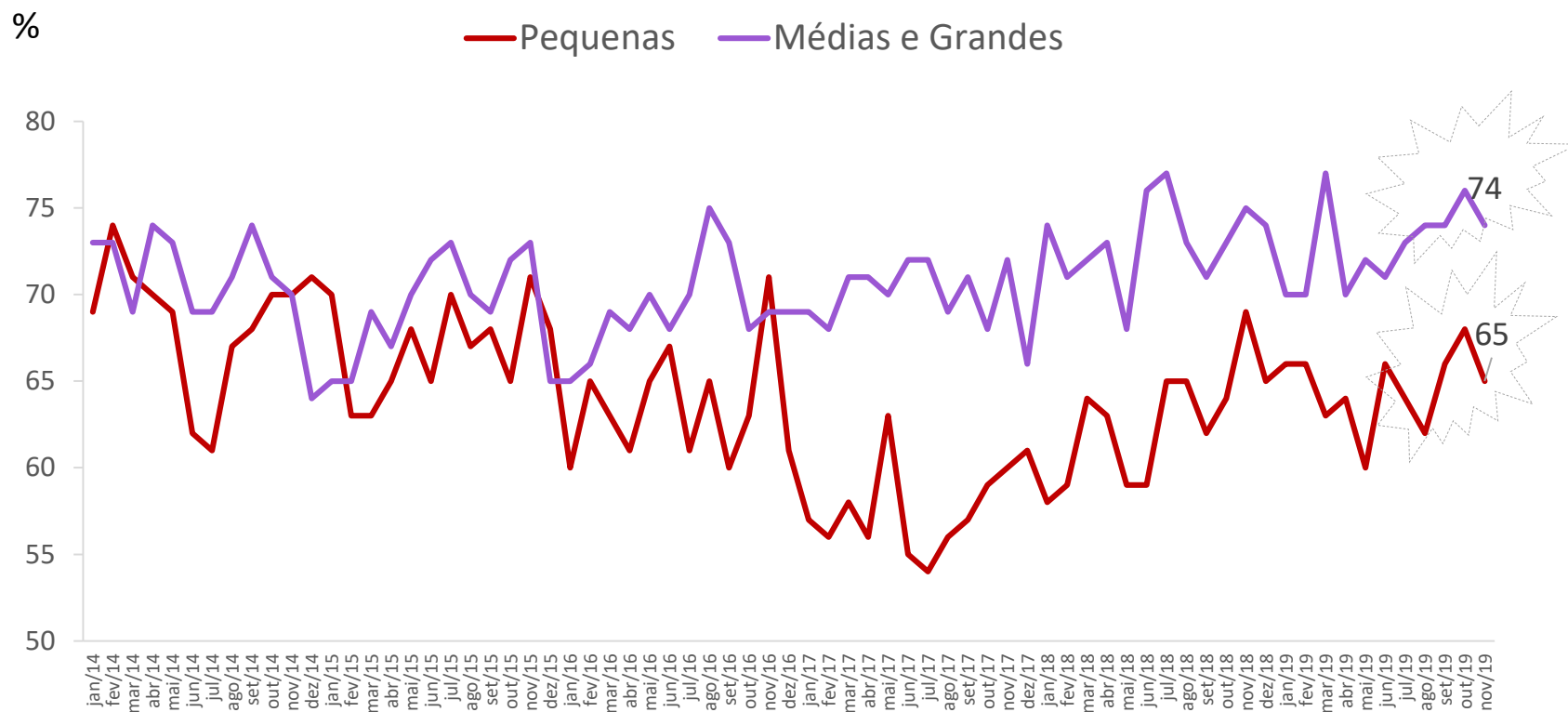
# RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Utilização da Capacidade Instalada – UCI (em %) – Média Geral



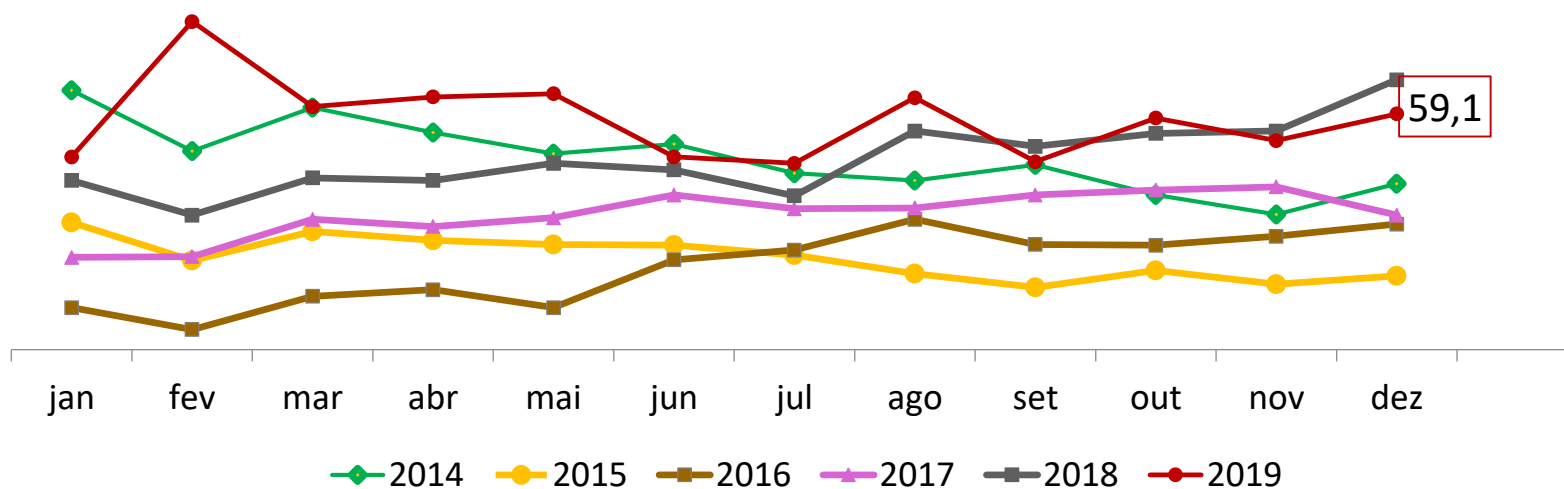
# RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Utilização da Capacidade Instalada – UCI (em %) – Por porte



# RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

## Intenção de Investimento nos próximos seis meses\* - 2014 a 2019

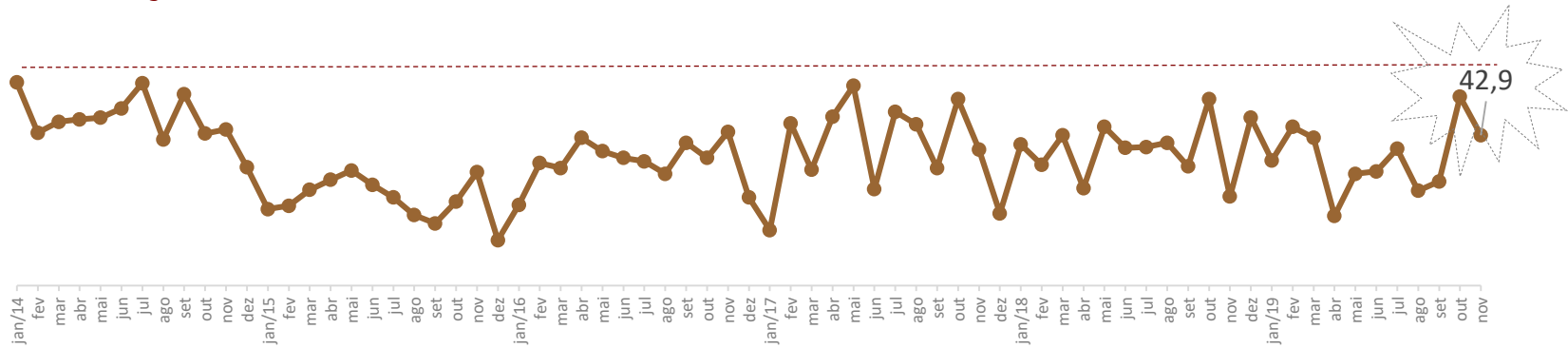


\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria a investir

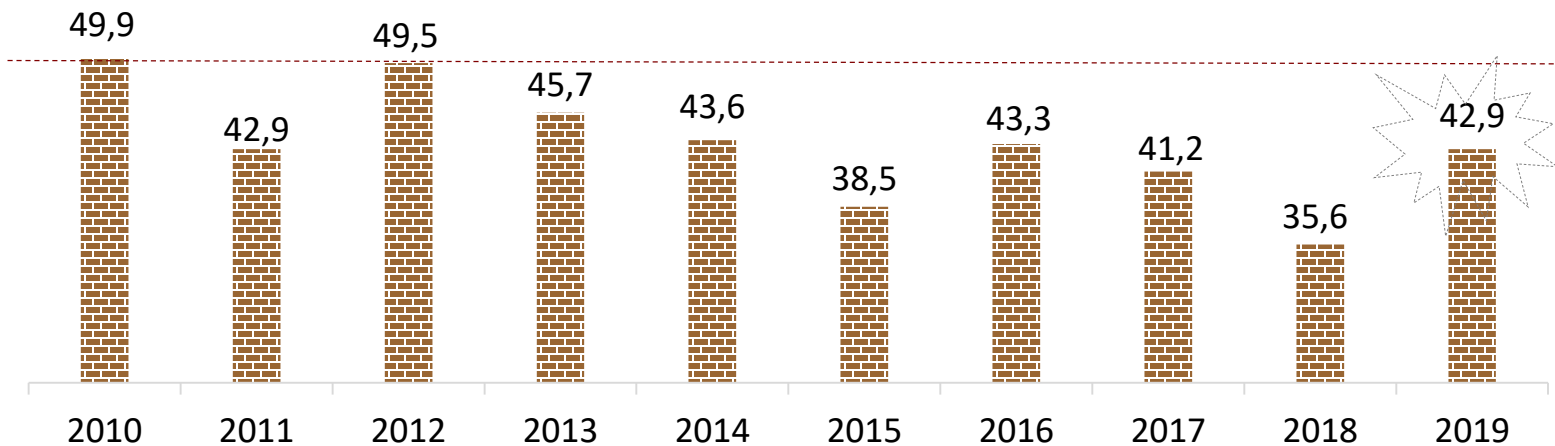
# Sondagem Indústria da Construção Rio Grande do Norte

# RN - Sondagem Indústria da Construção

## Evolução do Nível de Atividade \* – novembro de 2019



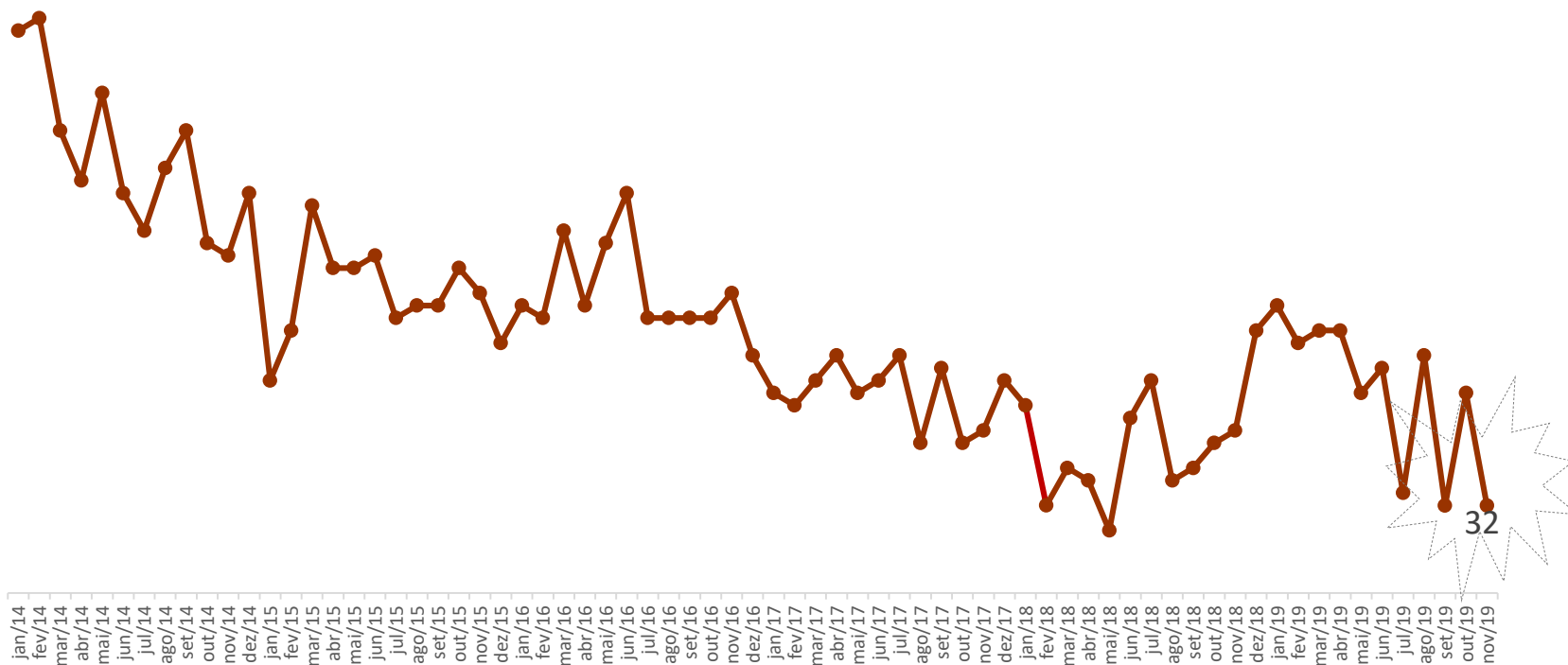
## Evolução do Nível de Atividade – Série novembro de cada ano – 2010 a 2019



\* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

# RN - Sondagem Indústria da Construção

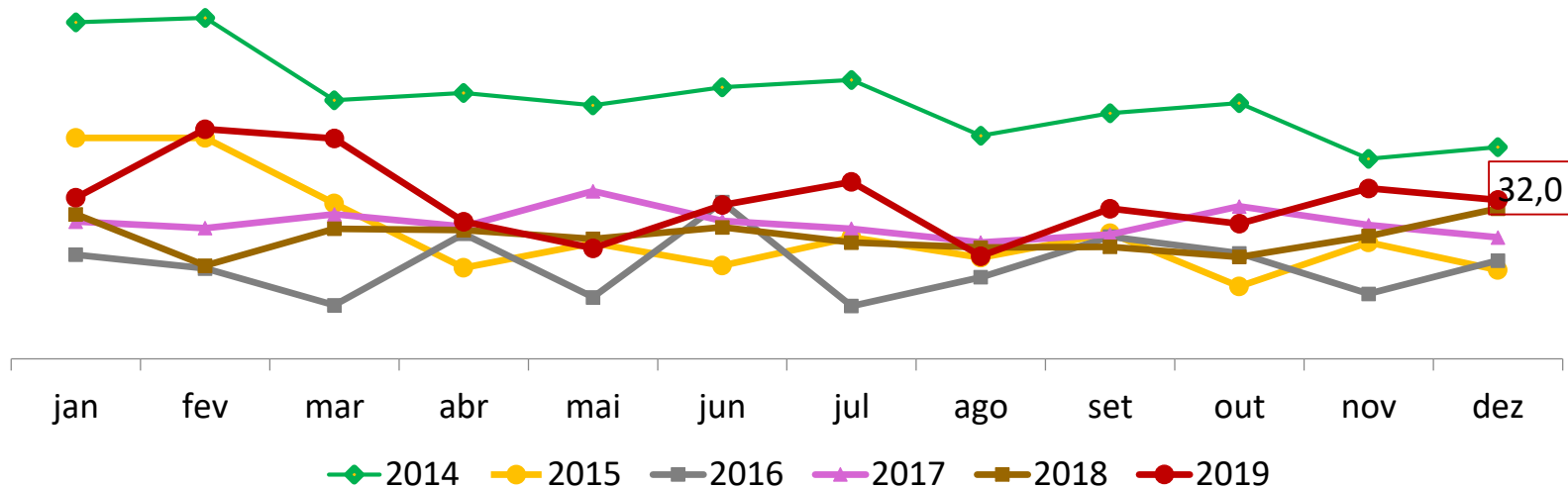
Utilização da Capacidade de Operação – UCO – Novembro (em %) – Média Geral



Fonte: FIERN/CNI – Sondagem Industrial - Unidade de Economia e Estatística

# RN - Sondagem Indústria da Construção

## Intenção de Investimento na Indústria da Construção nos próximos seis meses\* - dezembro de 2019

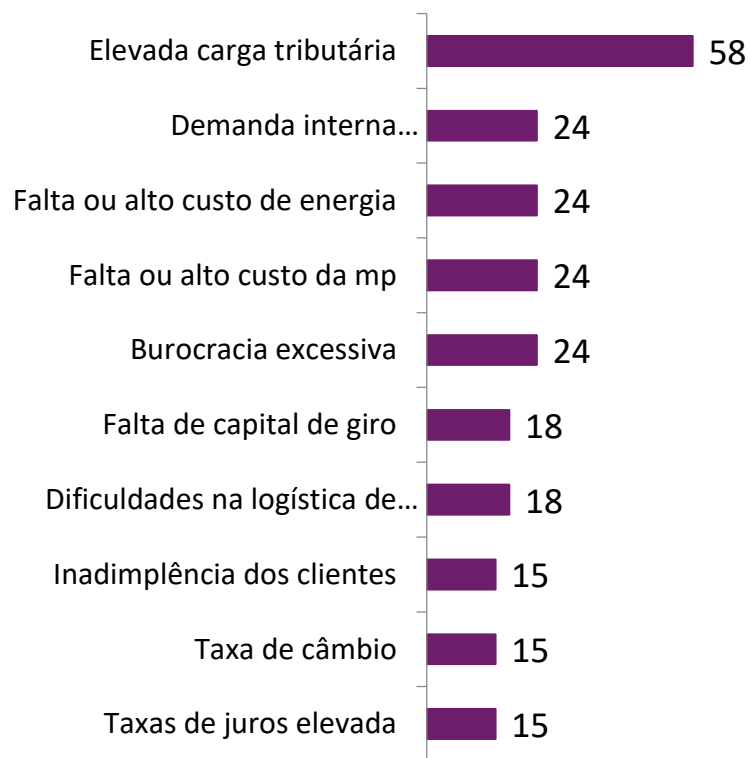


\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria a investir

# Principais Problemas da Indústria Potiguar \*

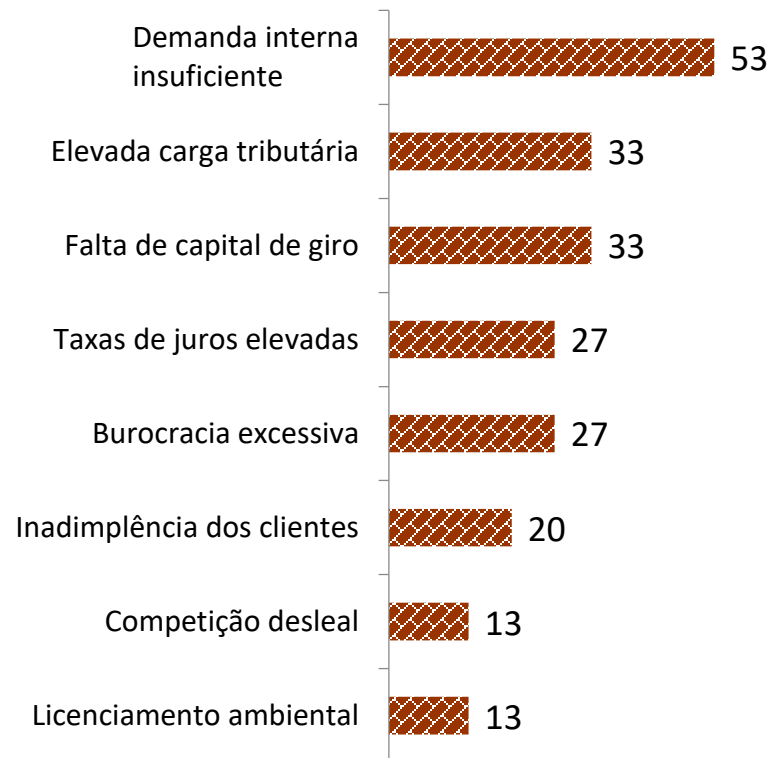
## Trimestre julho-setembro 2019

### Extrativas e de Transformação



Fonte: FIERN – Sondagem Industrial – setembro 2019  
\*Mais de uma questão podia ser assinalada

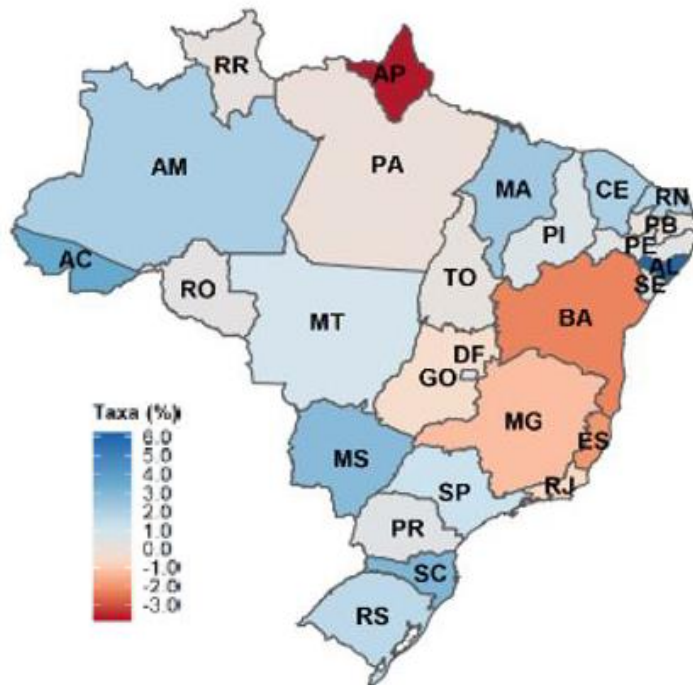
### Indústria da Construção



Fonte: FIERN – Sondagem Indústria da Construção – junho 2019  
\* Mais de uma questão podia ser assinalada

# PIB acumulado em 12 meses até setembro de 2019 – Projeções Regionais

Taxa crescimento janeiro - setembro de 2019 / janeiro - setembro de 2018



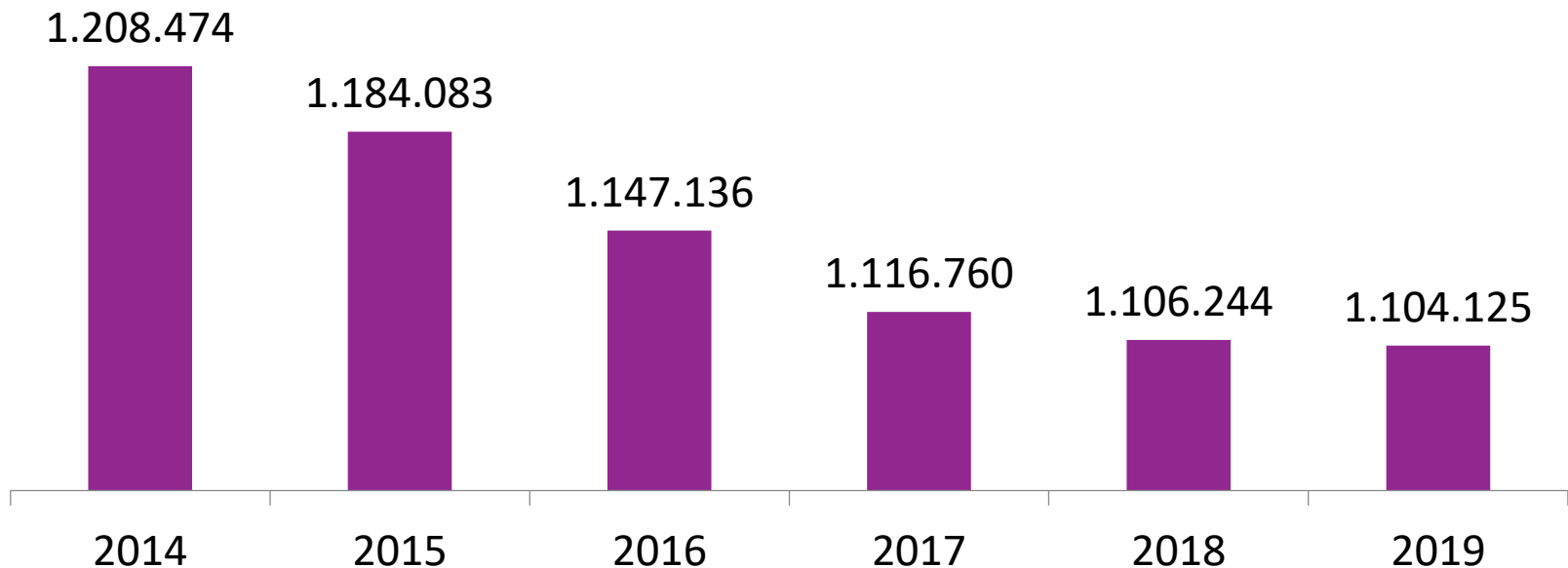
- Segundo metodologia da 4E Consultoria, no crescimento acumulado em 12 meses até setembro de 2019, 6 estados apresentaram estabilidade ou variação negativa no PIB. No Nordeste, apenas a Bahia registrou declínio.
- A projeção de crescimento para o RN no período está em torno de 2,0%

Fonte: 4E Consultoria. Radar 4E, dezembro de 2019

# Consumo de Energia Elétrica Rio Grande do Norte

## Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica\*

Janeiro-novembro de 2014 a 2019 (em MWh)

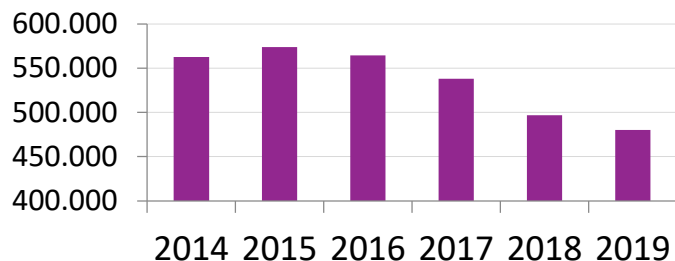


\* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

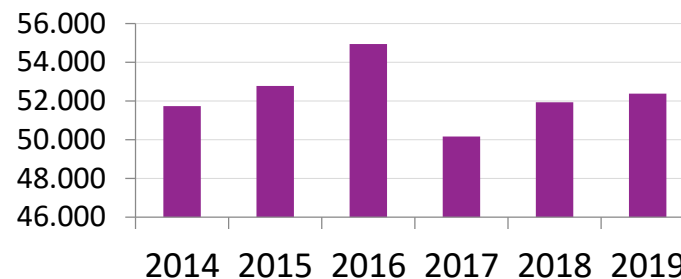
- O nível do consumo de energia pela indústria potiguar no período janeiro-novembro de 2019 caiu 0,2% em relação ao mesmo período de 2018. Seu nível ainda se encontra 8,6% abaixo da média dos primeiros onze meses de 2014.

## Rio Grande do Norte – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica Janeiro-novembro - 2014 a 2019 (em MWh)

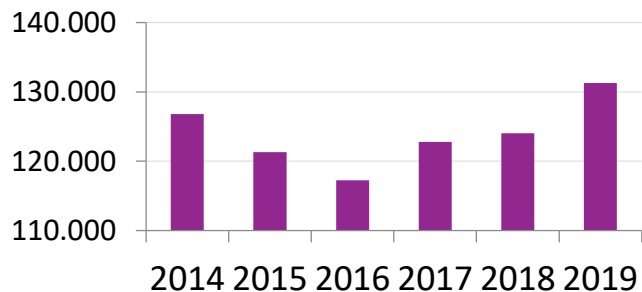
**Petróleo e gás  
jan-nov - 2014 a 2019**



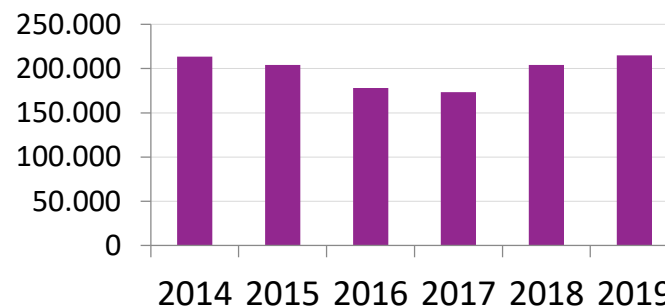
**Extração de Min não-metálicos –  
jan-nov - 2014 a 2019**



**Alimentos e Bebidas  
jan-nov - 2014 a 2018**



**Fabr. de prod. Min. não-metálicos  
jan-nov - 2014 a 2018**

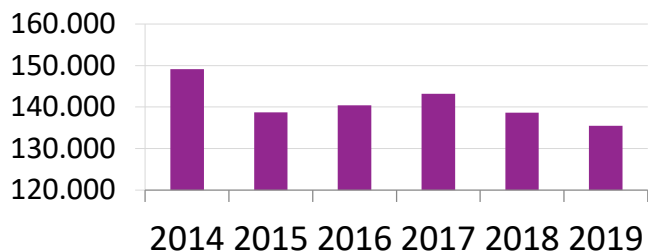


\* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

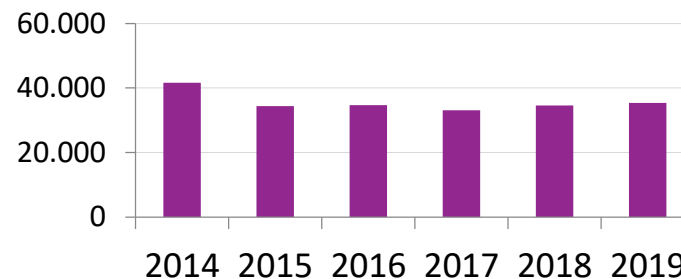
Fonte: Cosern. Elaboração: FIERN

**(Cont.) – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica – Jan-Nov de 2014 a 2018 (em MWh)**

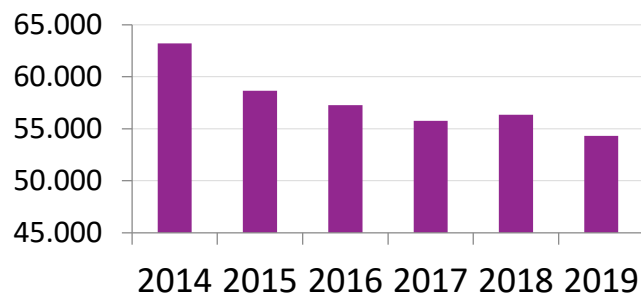
**Têxteis - jan-nov  
2014 a 2019**



**Vestuário – jan-nov  
2014 a 2019**



**Outras Indústrias – jan-nov  
2014 a 2019**



\* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

# Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica\*

Período: jan-nov de 2014 a 2019 (em MWh) (2014 = 100)



# Comércio e Serviços

## Rio Grande do Norte

# Brasil e Rio Grande do Norte - Pesquisa Mensal de Comércio – PMC

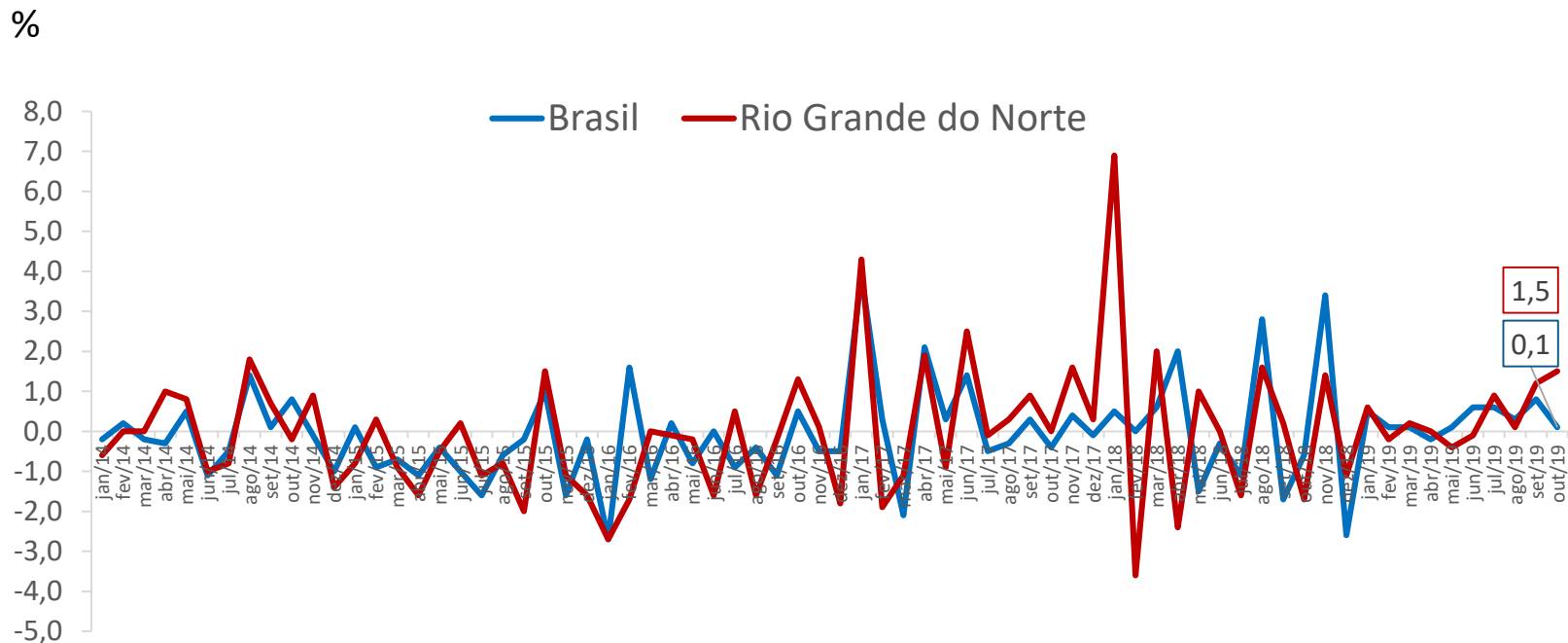
## Volume de vendas (receita real) no comércio

	Outubro / Setembro 2019 (c/ ajuste sazonal)		Outubro 2019 / Outubro 2018		Janeiro-Outubro 2019 / Janeiro-Outubro 2018		Acumulado nos últimos 12 meses até Outubro	
	BR	RN	BR	RN	BR	RN	BR	RN
<b>VOLUME DE VENDAS</b>								
- Varejo Restrito	0,1	1,5	4,2	3,9	1,6	-0,1	1,8	0,4
-Varejo Ampliado *	0,8	1,0	5,6	3,5	3,8	0,5	3,8	1,0

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, Outubro 2019. \* Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

# Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

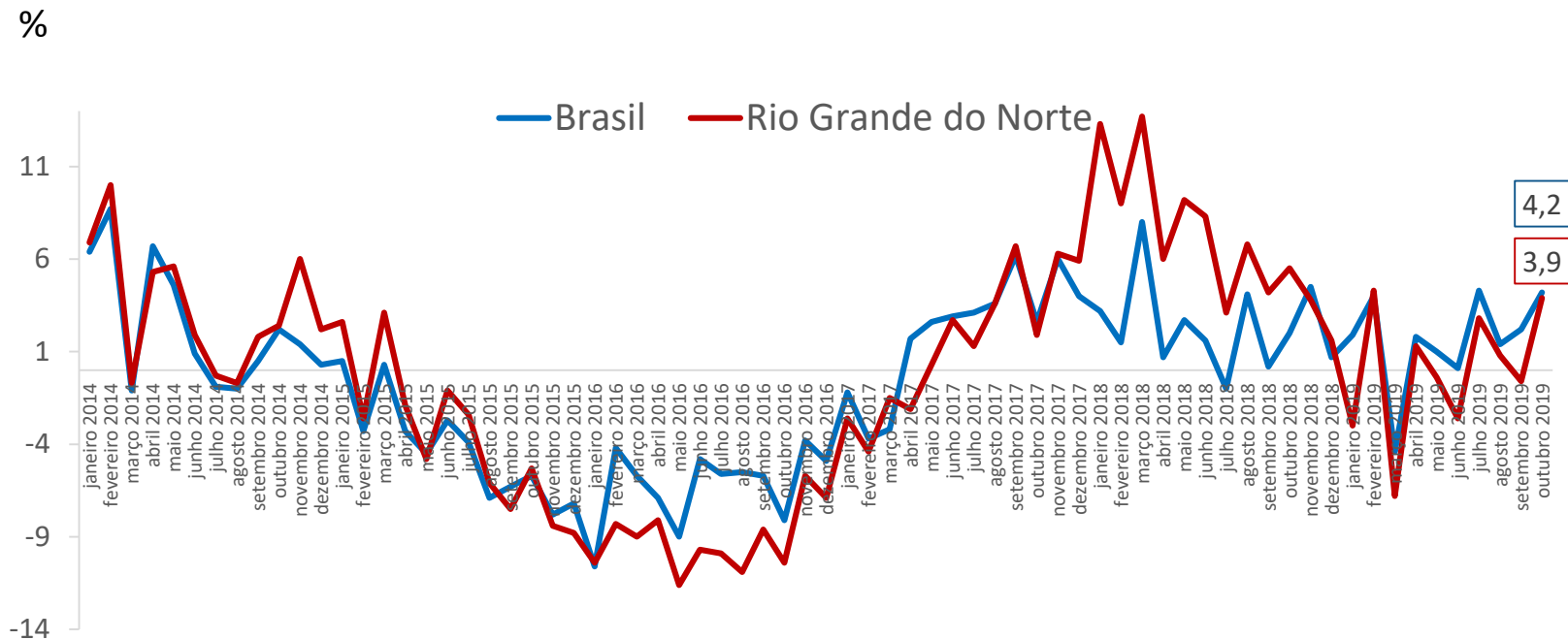
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/ mês anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, outubro 2019.

# Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

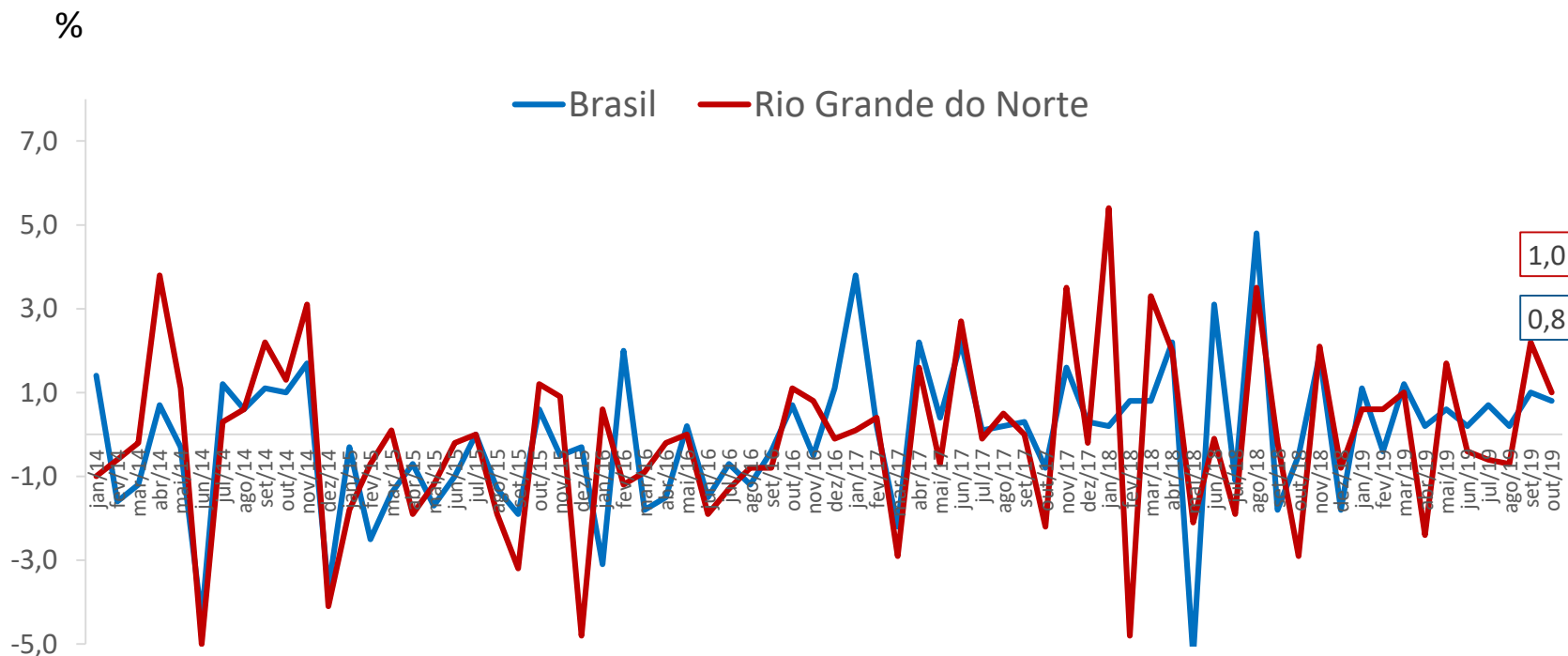
Varição (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, outubro 2019.

# Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado \*

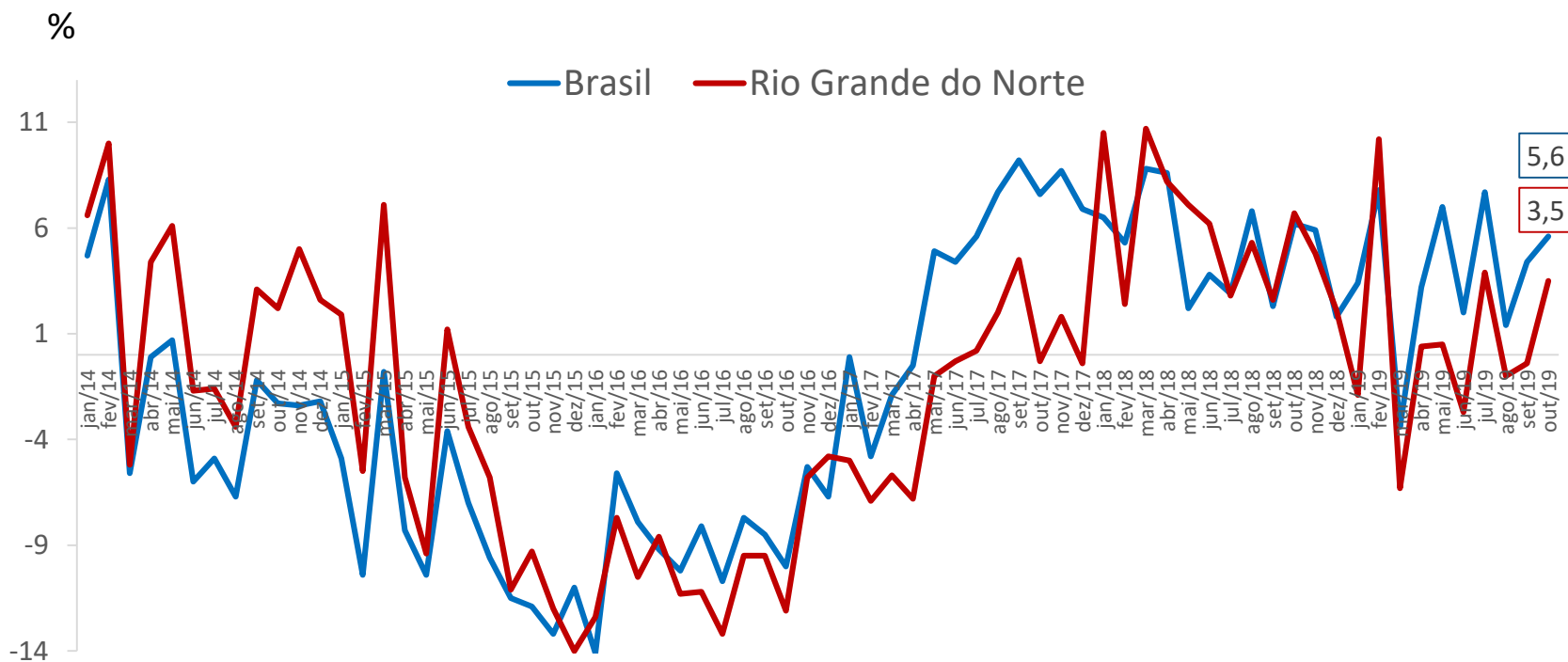
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Mês/ mês anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, outubro 2019. \* Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

# Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado \*

Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, outubro 2019. \* Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

# Brasil e Rio Grande do Norte

## Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

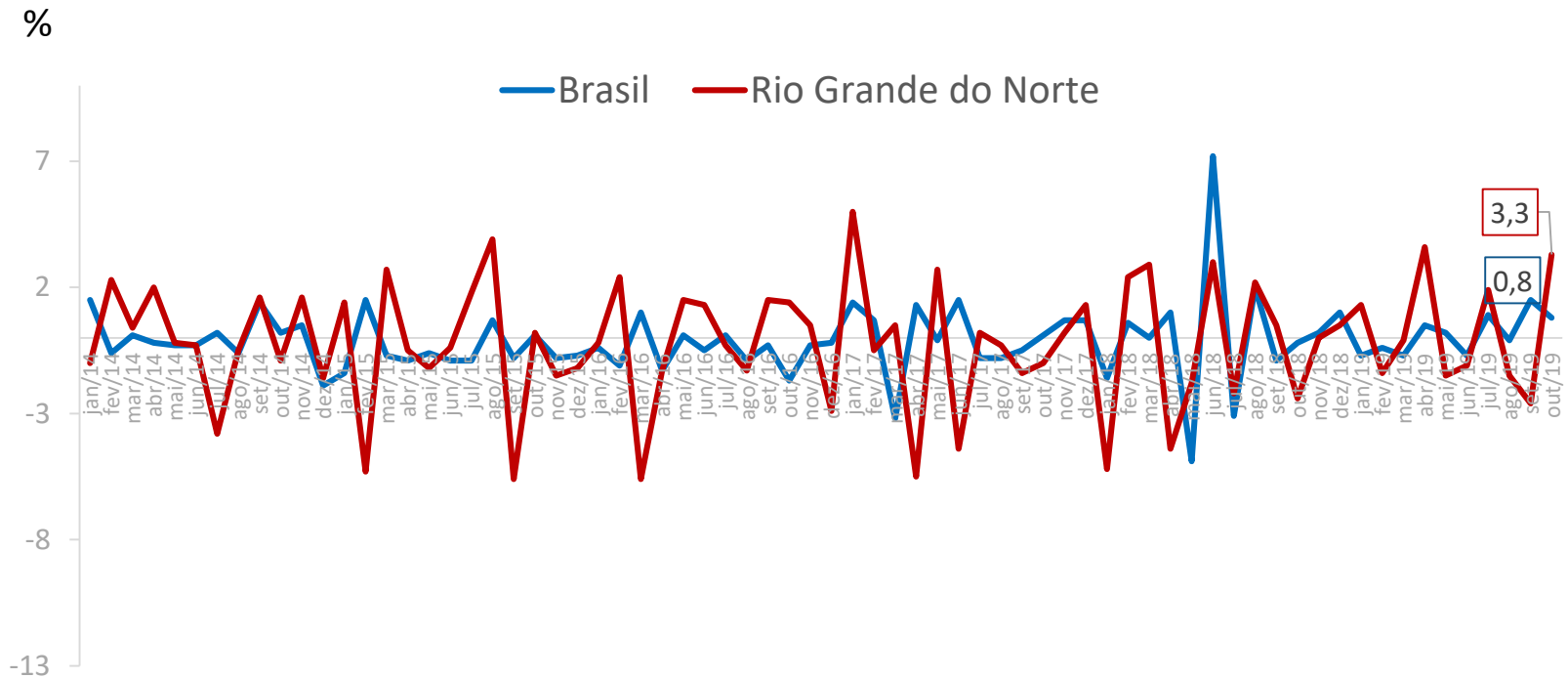
### Volume de serviços (receita real)

	Outubro / Setembro 2019 (c/ ajuste sazonal)		Outubro / Outubro 2018		Janeiro-Outubro 2019 / Janeiro-Outubro 2018		Acumulado nos últimos 12 meses até Outubro	
	BR	RN	BR	RN	BR	RN	BR	RN
<b>VOLUME DE SERVIÇOS</b>	0,8	3,3	2,7	2,1	0,8	0,1	0,8	-0,7

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, Outubro de 2019

# Pesquisa Mensal de Serviços

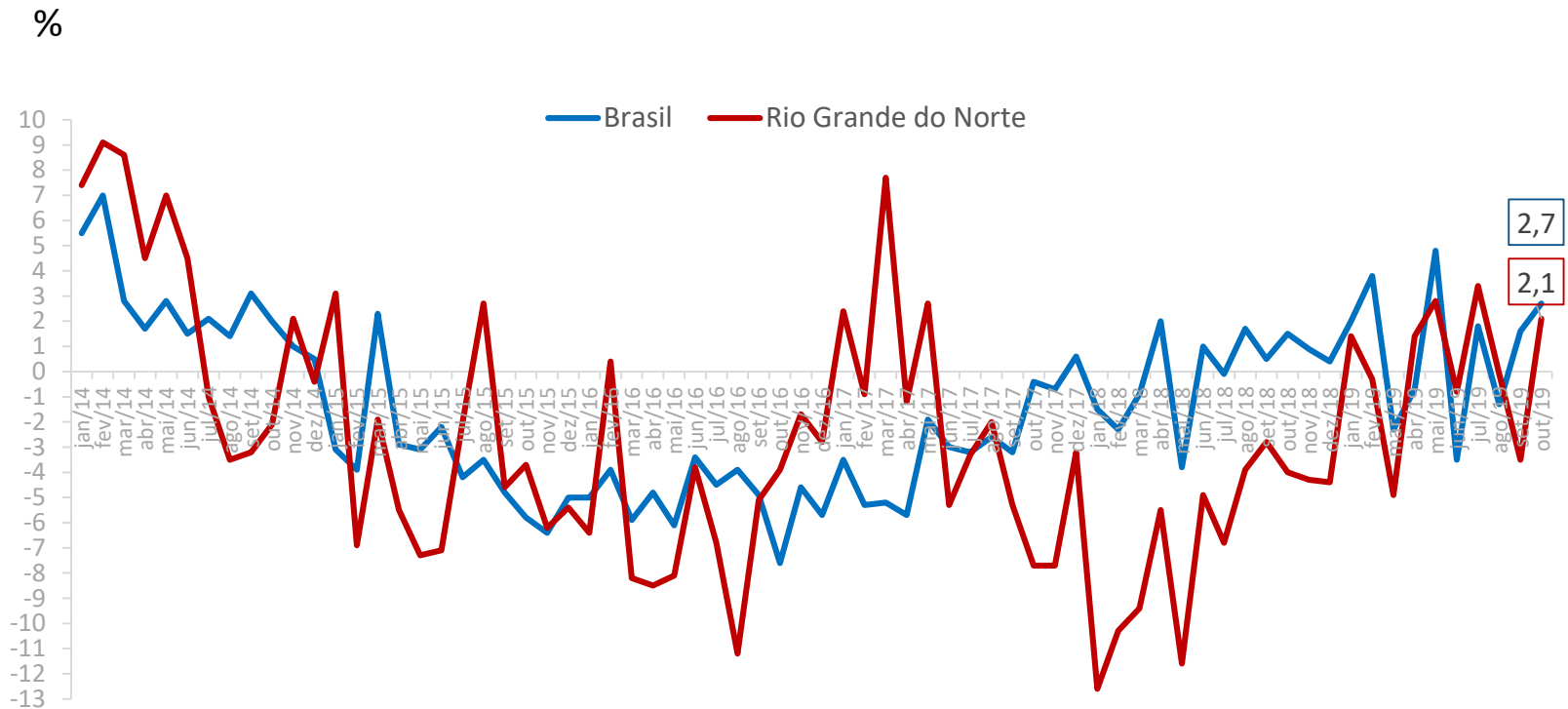
Varição (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Base mês/ mês anterior  
(com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, outubro de 2019

# Pesquisa Mensal de Serviços

Variação (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Base mês/ igual mês do ano anterior

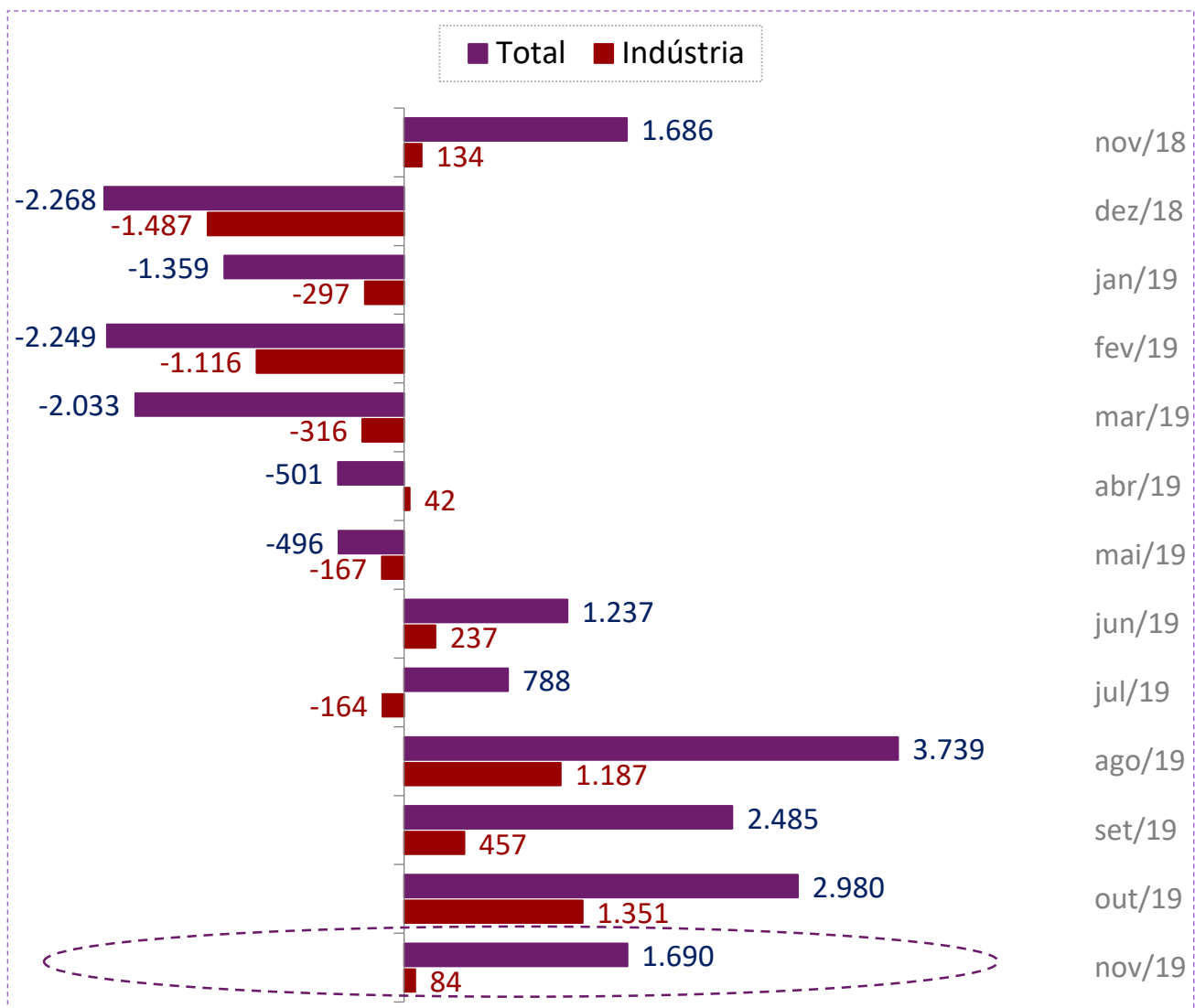


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, outubro de 2019

# Ocupação

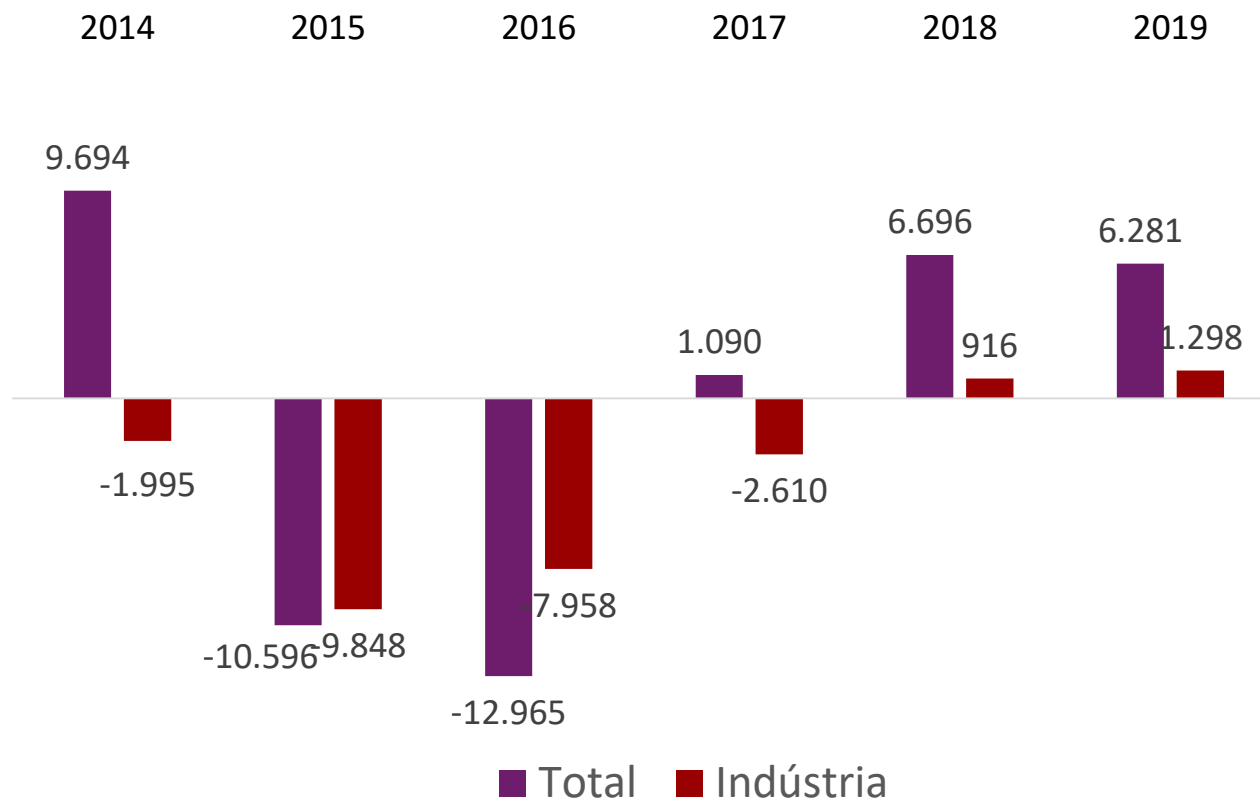
## Rio Grande do Norte

# RN - Saldos do emprego com carteira assinada (admissões menos desligamentos) - 2018 – 2019



FONTE: MTE/CAGED, Novembro de 2019. Elaboração FIERN

## Rio Grande do Norte - Saldos do CAGED Indústria total Janeiro-Novembro de 2014 a 2019



Fonte: Ministério da Economia – Dados do CAGED. Elaboração: FIERN

# RN – Saldos de vagas com carteira assinada

Destaques industriais – em novembro de 2019

**Saldo industrial em Novembro → 1.351**

Principais Contribuições Positivas		Principais Contribuições Negativas	
<b>Construção civil (+152)</b>	Obras de terraplenagem, Incorporação, Construção de edifícios, Construção de Barragens e represas para distribuição de energia. Destaques em Natal, Mossoró, S. Gonçalo do Amarante e Areia Branca.	<b>Têxteis/Confecções (-114)</b>	Confec. de peças do vestuário, Facção do vestuário e Tecelagem de fios de algodão. Em Natal, Jardim do Seridó e Parnamirim.
<b>Alimentos e Bebidas e álcool etílico (+58)</b>	Fabricação de Alimentos não especificados e Sorvetes. Em Natal e Parnamirim.	<b>Fabr. de prod. de Minerais não metálicos (-42)</b>	Fabr. de estruturas pré-moldadas de concreto armado e Fabr. de cerâmica vermelha para construção. Em Natal, São José de Mipibu e Itajá.
<b>Metalúrgica (+38)</b>	Fabricação de estruturas metálicas e Manutenção e reparação de tanques e caldeiras. Em Mossoró e Baraúna.	<b>Extração mineral (-30)</b>	Extração de gesso e caulim. Destaque, Parelhas

**Saldos por período**

	Novembro	Jan-novembro	12 Meses
<b>Total</b>	1.690	6.952	4.582
<b>Indústria</b>	84	1.657	99

# RN – Saldos de vagas com carteira assinada

## Destaques industriais – Janeiro-novembro de 2019

**Saldo industrial jan-nov 2019 → +1.657**

Principais Contribuições Positivas		Principais Contribuições Negativas	
Construção (+1.161)	Instal. e manut. elétrica, Obras de eng. civil, Constr. de rod. e ferrov., Mont. de estrut. Metálicas. Em Natal, Assú, Parnamirim e S. Bento do Norte.	Química de prod. Farm., Vet., e Perfum. (-205)	Fabr. Álcool, de Embalagens plásticas e de Tubos e acess. plásticos para construção. Em Ceará-Mirim, Parnamirim, Natal e Macaíba.
Alimentos e bebidas e Álcool etílico (+837)	Fabr. de açúcar, Pad. e confeit., Process. de pescados, Process. de carnes, Torref. e moagem de café, e Outros. Em Arês, Parnamirim e Natal.	Fabr. de produtos de minerais não-metálicos (-193)	Fabr. de cerâmica vermelha para construção. Em Parelhas, Itajá, Assú e Carnaúba dos Dantas.
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUPs (+221)	Coleta de resíduos, Distr. de energia. Em Janduís, Pendências e Natal.	Têxteis e Confecções (-172)	Tecelagem de fios de algodão e Têxteis para uso doméstico. Em São Gonçalo do Amarante, Natal, e Macaíba.

**Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal na Indústria e Demais Setores  
Janeiro – Novembro de 2019**

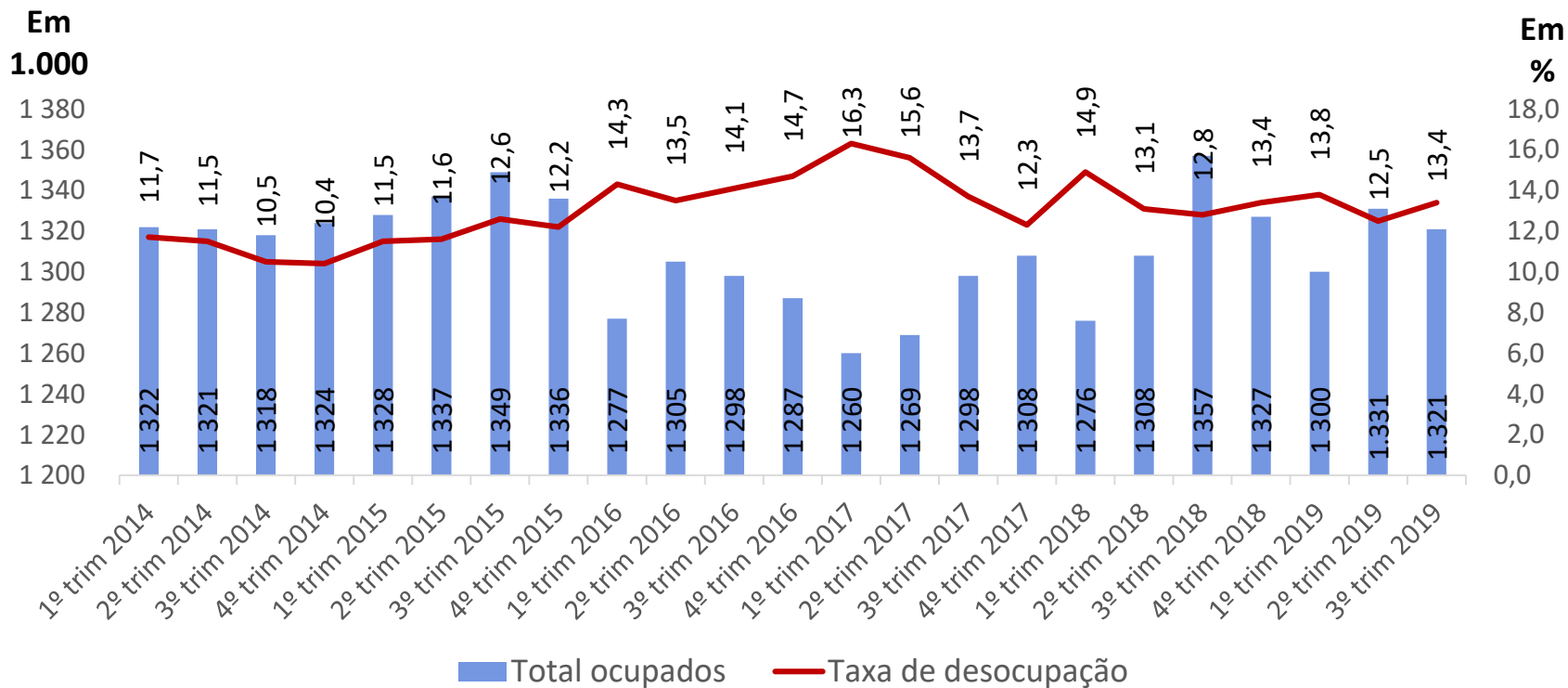
Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2018	Saldo janeiro-novembro de 2019	Ocupados em novembro de 2019
<b>Extrativa mineral</b>	<b>8.123</b>	<b>-63</b>	<b>8.060</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>55.131</b>	<b>338</b>	<b>55.469</b>
Produtos minerais não-metálicos	5.398	-193	5.205
Metalúrgica	1.281	-2	1.279
Mecânica	1.135	129	1.264
Material elétrico e de comunicações	192	16	208
Material de transporte	293	-3	290
Madeira e mobiliário	1.670	-55	1.615
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.511	9	1.520
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	982	-26	956
Química de prod. Farm., vet., e perf.	5.460	-205	5.255
Têxtil e Confecções	19.535	-172	19.363
Calçados	130	3	133
Alimentos, bebidas e álcool	17.544	837	18.381
<b>Serv. Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>6.365</b>	<b>221</b>	<b>6.586</b>
<b>Construção civil</b>	<b>23.052</b>	<b>1.161</b>	<b>24.213</b>
<b>TOTAL INDÚSTRIA</b>	<b>92.671</b>	<b>1.657</b>	<b>94.328</b>
<b>COMÉRCIO</b>	<b>112.988</b>	<b>-15</b>	<b>112.973</b>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>370.707</b>	<b>4.151</b>	<b>374.858</b>
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>18.034</b>	<b>1.159</b>	<b>19.193</b>
<b>TODOS OS SETORES</b>	<b>594.400</b>	<b>6.952</b>	<b>601.352</b>

FONTE: MTE: RAIS – 2018 mais saldos jan-nov de 2019. Elaboração FIERN

# Rio Grande do Norte

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

1º Trim de 2014 ao 3º Trim de 2019



**Total de desocupados no 1º trimestre de 2019 → 204 mil**

# Rio Grande do Norte

## Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira

**Período: Jul-Ago-Set 2019**

	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Jan-Fev- Mar/2019	Abr-Mai- Jun/2019	Jul-Ago- Set/2019	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
<b>Taxa de Desocupação</b>					
Rio Grande do Norte	13,8	12,5	13,4	0,9	-0,4
RM de Natal	13,6	12,8	14,2	1,4	0,6
Natal	13,4	12,1	13,2	1,1	-0,2
<b>Número de Desocupados (em 1.000)</b>					
Rio Grande do Norte	209	191	204	6,8	-2,4
RM de Natal	100	96	105	9,4	5,0
Natal	57	53	56	5,7	-1,8
<b>Número de Ocupados (em 1.000)</b>					
Rio Grande do Norte	1.300	1.331	1.321	-0,8	1,6
RM de Natal	638	655	635	-3,1	-0,5
Natal	369	383	369	-3,7	0,0
<b>Número de Ocupados na Indústria – Rio Grande do Norte (em 1.000)</b>					
Indústria Geral	113	112	115	2,7	1,8
Construção	90	108	89	-17,6	-1,1

# Rio Grande do Norte

## Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira

**Período: Jul-Ago-Set 2019**

	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Jan-Fev-Mar/2019	Abr-Mai-Jun/2019	Jul-Ago-Set/2019	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

### Número de Ocupados – demais atividades – Rio Grande do Norte (em 1.000)

Agropecuária	118	118	128	8,5	8,5
Comércio e Serviços	980	994	987	-0,7	0,7

### Rendimento Médio Real Habitual (em R\$)

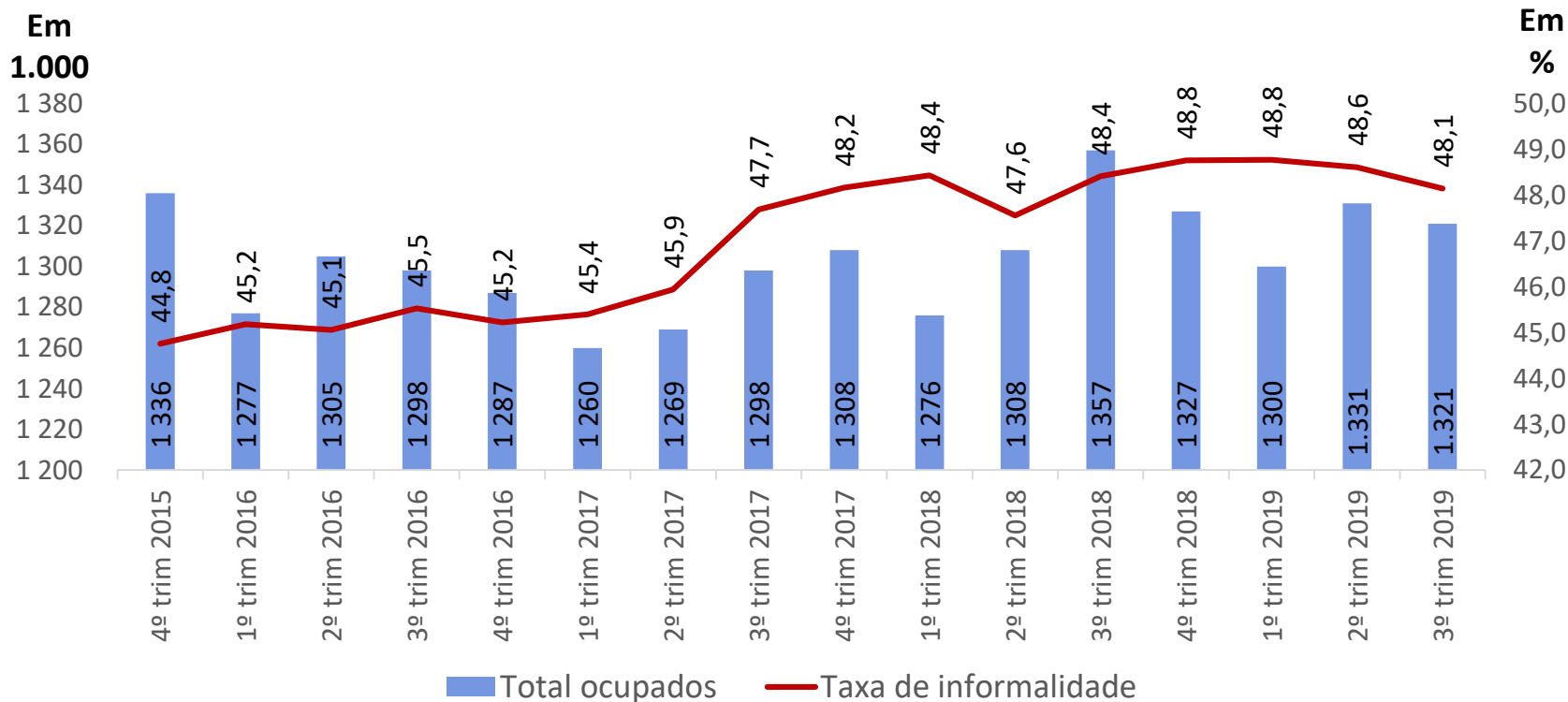
Rio Grande do Norte	1.620,00	1.705,00	1.796,00	5,3	10,9
RM de Natal	2.007,00	2.250,00	2.388,00	6,1	19,0
Natal	2.017,00	2.470,00	2.573,00	4,2	27,6

Fonte: IBGE, Base de dados SIDRA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua Trimestral. Tabelas 4093, 4097, 5434 e 5436.

# Rio Grande do Norte

Evolução do número total de ocupados e da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade

4º Trim de 2015 ao 3º Trim de 2019



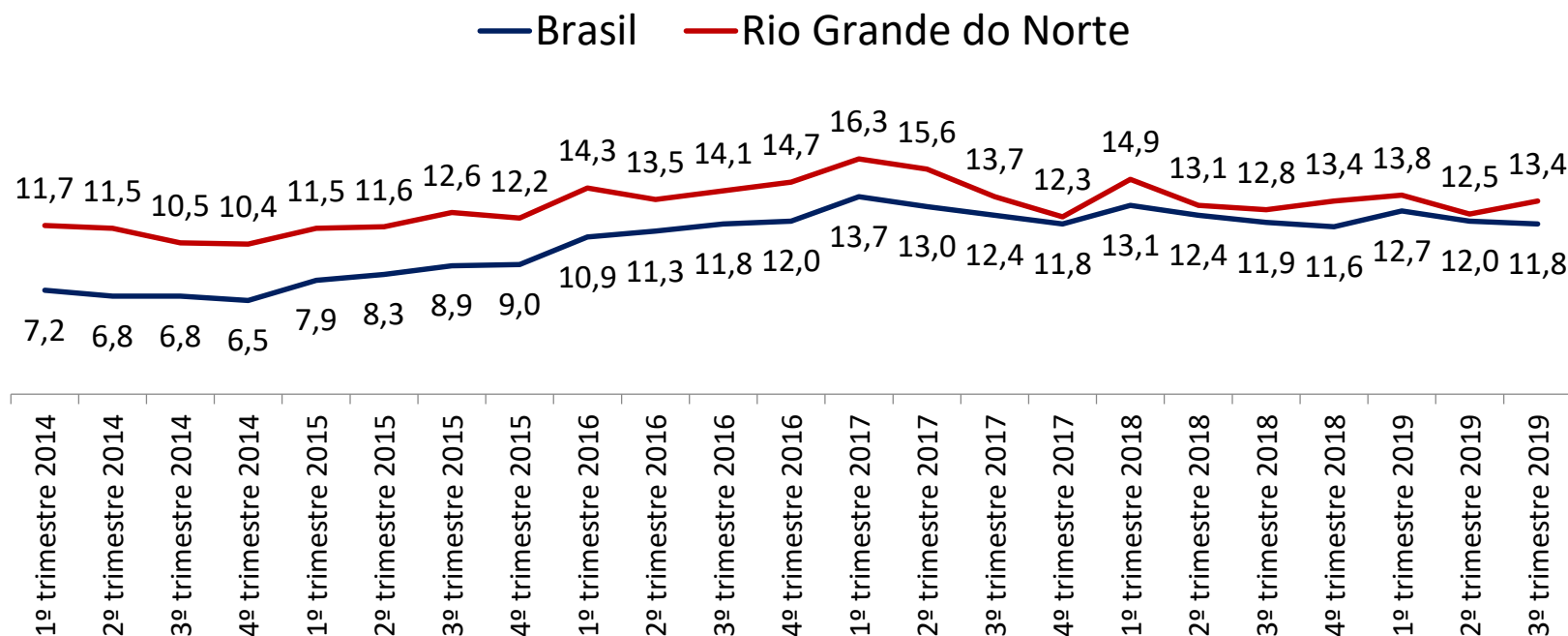
Entre o 3o tri de 2016 e o de 2019, o número de informais no RN passou de 591.000 para 636.000 => Um acréscimo de 45 mil ocupados nesta condição

Nota: Informais = somatório de empregados no setor privado sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

# Brasil e Rio Grande do Norte

Taxas de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - (Em %)



**RN → Total de desocupados no trimestre Julho-setembro → 204 mil**  
**BR → Total de desocupados no trimestre Julho-setembro → 12,515 milhões**

# Balança comercial do Rio Grande do Norte

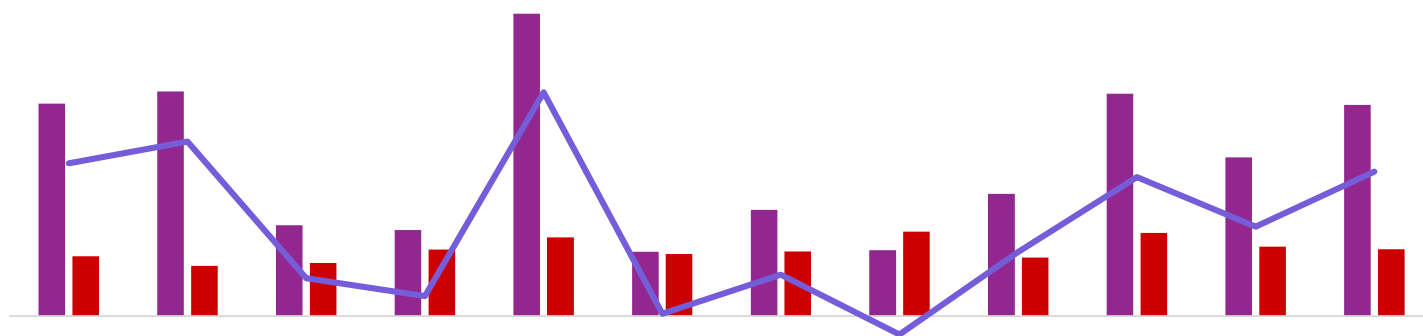
## Janeiro a dezembro de 2019 (US\$ FOB)

### BALANÇO JANEIRO-DEZEMBRO

Exportações: US\$ 393,174 milhões

Importações: US\$ 167,819 milhões

Saldo: US\$ 225,358 milhões



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Exportação	44.755.104	47.325.485	19.112.120	18.136.061	63.675.200	13.517.431	22.345.108	13.854.741	25.753.868	46.813.246	33.414.917	44.471.120
Importação	12.579.154	10.583.708	11.158.311	13.982.483	16.562.170	13.061.240	13.623.586	17.781.578	12.294.807	17.535.396	14.581.920	14.072.467
Saldo	32.175.950	36.741.777	7.953.809	4.153.578	47.113.030	456.191	8.721.522	-3.926.837	13.459.061	29.277.850	18.832.997	30.398.653

■ Exportação ■ Importação — Saldo

Fonte: MDIC / SECEX. Elaboração: FIERN

### BALANÇO JANEIRO-DEZEMBRO - Ajustado

Exportações: US\$ 345,865 milhões (exclusive aviões e turborreatores)

Importações: US\$ 167,819 milhões

Saldo: US\$ 178,049 milhões

# Comércio Exterior – Rio Grande do Norte

**Janeiro - Dezembro de 2019**

Exportações : 41,9% ↑ (US\$ 393,174 milhões) ou Ajustada 24,8% ↑ (US\$ 345,866 milhões)

**Destaque em participação (ajustada):**

→ Frutas (49,2%): Melões (29,7%) e Melancias (8,5%); Combustíveis minerais (8,8%); fuel-oil (4,6%)

**Destaques em crescimento: ↑**

→ Melancias (122,4%); Querosene de aviação (1.070,0%).

Importações: 2,8% ↑ (US\$ 167,819 milhões)

**Destaque em participação:**

Trigo (33,8,0%); Plásticos e suas obras (12,7%).

**Destaques em crescimento: ↑**

→ Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (47,8%).

**Saldo Comercial: janeiro-dezembro**

**→ US\$ FOB 225,358 milhões e ajustada, US\$ FOB 178,049**

O saldo comercial variou 103,3% e a corrente de comércio 26,5%. Excluindo-se Aviões e Turborreatores das exportações de 2019, por serem transações, provavelmente, temporárias, as variações passariam a 60,6% e 15,8%, na mesma ordem.

**Brasil**

# Indicadores Econômicos - Brasil

## Previsões para 2019 - Banco Central – Focus e CNI

Indicador	Início de 2019			Atual		
	CNI (11/12/2018)	Focus (04/01/2019)	4E Consultoria (01/2019)	CNI (16/12/2019)	Focus (16/08/2019)	4E Consultoria (12/2019)
PIB (variação anual) (%)	2,7	2,53	2,3	1,2	0,83	1,13
Produção Industrial (variação anual) (%)	3,0*	3,04		0,7*	0,15	
IPCA (variação anual) (%)	4,1	4,01	4,10	3,78	3,70	3,8
Taxa de câmbio (R\$/US\$)(fim de ano)	3,80	3,80	4,20	4,13	3,78	4,15
Taxa nominal de juros (SELIC) (fim do ano) (%)	7,50	7,00	8,0	6,00	5,00	4,50
Saldo Comercial (US\$ bilhões)	45,0	52,0		45,0	52,00	
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões) (fim de ano)	-22,0	-26,0		-55,0	-21,25	

\*PIB industrial.

Fonte: Banco Central: FOCUS, Mediana Agregado, 16 de agosto de 2019.

4E Consultoria: Radar 4E, dezembro de 2019

CNI: Economia Brasileira 2019 – 2020 – Edição especial do Informe Conjuntural. Ano 35, N 1. Dezembro de 2019. Elaboração:

FIERN

# Indicadores Econômicos - Brasil

## Previsões para 2019 - Banco Central – Focus e CNI

Indicador	Atual 2019			Previsão 2020		
	CNI (16/12/2019)	Focus (23/12/2019)	4E Consultoria (12/2019)	CNI (16/12/2019)	Focus (23/12/2019)	4E Consultoria (12/2019)
PIB (variação anual) (%)	1,2	1,16	1,13	2,5	2,28	2,80
Produção Industrial (variação anual) (%)	0,7*	-0,7		2,8*	2,0	
IPCA (variação anual) (%)	3,78	4,15	3,8	3,78	3,60	4,20
Taxa de câmbio (R\$/US\$)(fim de ano)	4,13	4,10	4,15	4,10	4,10	4,20
Taxa nominal de juros (SELIC) (fim do ano) (%)	6,00	4,50	4,50	4,50	4,50	5,25
Saldo Comercial (US\$ bilhões)	45,0	43,25		38,00	39,00	
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões) (fim de ano)	-55,0	-50,00		-50,00	-53,70	

\*PIB industrial.

Fonte: Banco Central: FOCUS, Mediana Agregado, 23 de dezembro de 2019.

4E Consultoria: Radar 4E, dezembro de 2019

CNI: Economia Brasileira 2019 – 2020 – Edição especial do Informe Conjuntural. Ano 35, N 1. Dezembro de 2019. Elaboração:

FIERN

# Quadro Geral da Economia

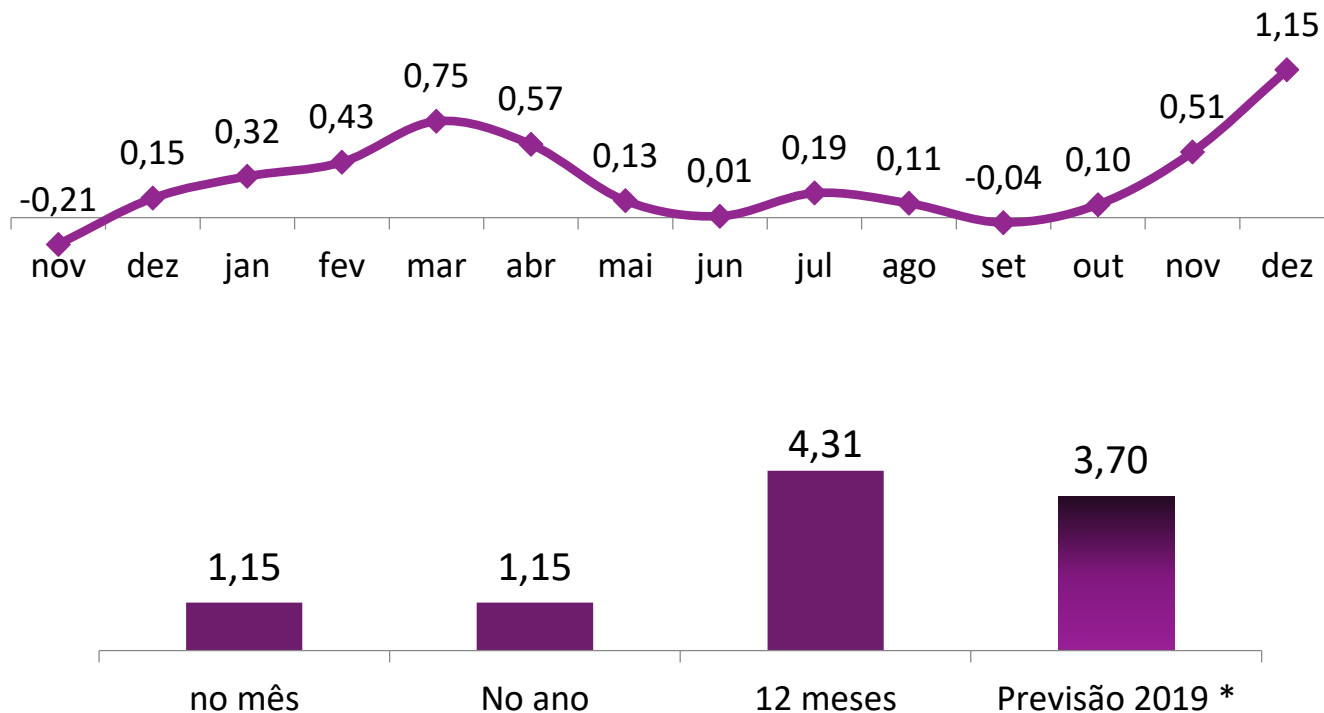
## Brasil - Janeiro – Outubro de 2019

Indicadores	Variações Jan-out de 2019 / Jan-out de 2018	
	Brasil	RN
PIB total (FGV) <sup>1</sup>	2,0%	...
IBC-Br (Banco Central)	0,95%	...
Produção Industrial (IBGE)	-1,1%	...
Volume de comércio restrito (IGE)	1,6%	-0,1
Volume de comércio ampliado <sup>2</sup> (IBGE)	3,8%	0,5
Volume de serviços (IBGE)	0,8%	0,1

<sup>1</sup> Crescimento em outubro de 2019 ante igual mês de 2018

<sup>2</sup> Inclui veículos, motos e partes e peças e material de construção

# Trajetória mensal do IPCA em 12 meses 2018 (Em %) - Dezembro

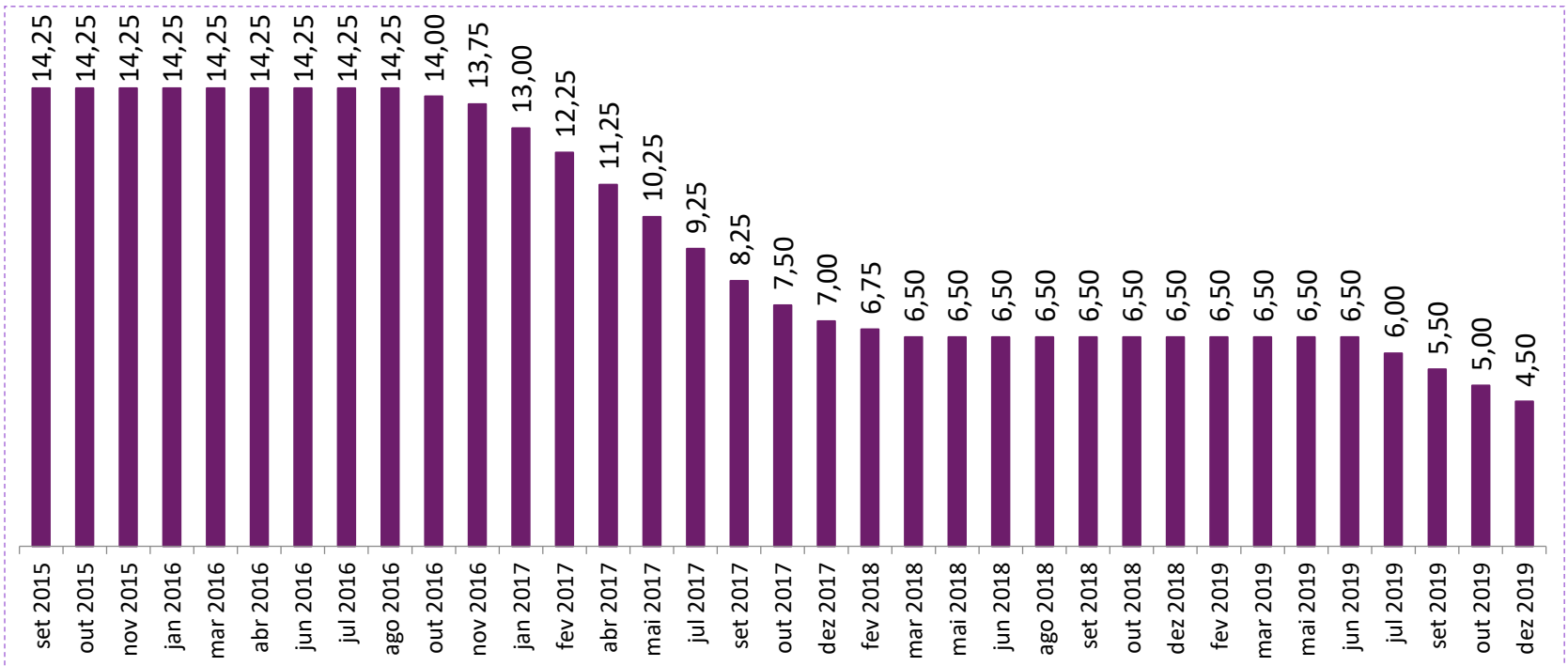


Fonte: Banco Central e IBGE. Elaboração: FIERN.  
 NOTA: \* Estimativa Focus, Mediana - Agregado (23/12/2019).

# Trajetória da SELIC

## setembro de 2015 a dezembro de 2019 (Em %)

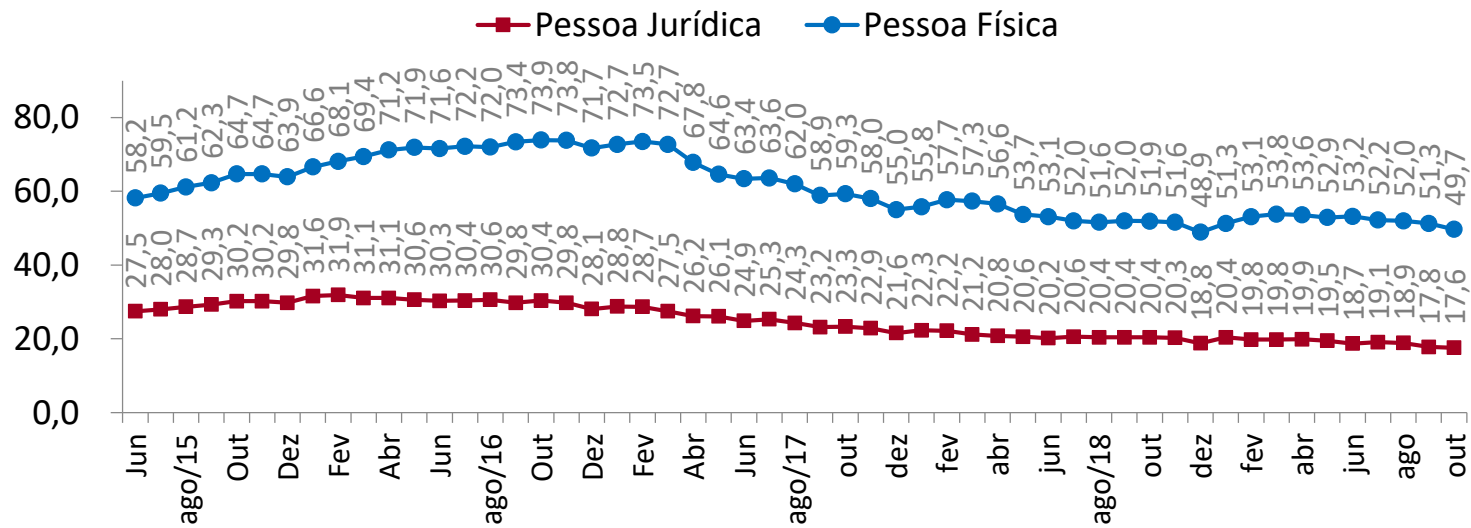
➔ A SELIC diminuiu 9,75 pontos percentuais entre julho de 2015 e dezembro de 2019



Fonte: Banco Central. Elaboração: FIERN – Unidade de Economia e Estatística

# Brasil - Evolução das taxas médias de juros - Junho 2015 – outubro 2019 (Em %)

## Recursos Livres

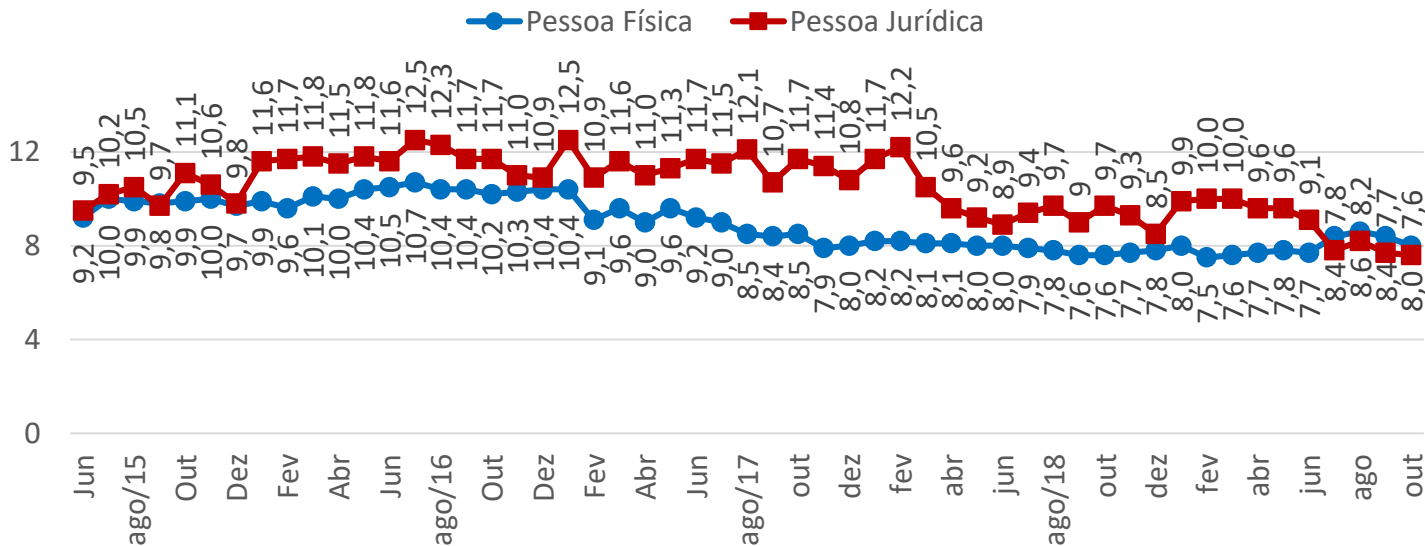


Recursos Livres	Variação Juros		Variação Spread	
	Outubro 2019	Var no ano	Outubro 2019	Var no ano
Pessoa Física	-1,6 pp	0,8 pp	-1,1 pp	3,2 pp
Pessoa Jurídica	-0,2 pp	-1,2 pp	0,3 pp	0,8 pp

Fonte: Banco Central – Notas Econômico-Financeira: Estatísticas Monetárias e de Crédito. NOTA PARA A IMPRENSA, 18-B,

# Brasil - Evolução das taxas médias de juros - Junho 2015 – Outubro 2019 (Em %)

## Recursos Direcionados



Recursos Direcionados	Variação Juros		Variação Spread	
	Outubro 2019	No ano	Outubro 2019	Var no ano
Pessoa Física	-0,1	-0,2	0,0	0,2
Pessoa Jurídica	-0,4	-0,5	0,6	0,5

Fonte: Banco Central – Política Monetária e Operações de Crédito do SFN. NOTA PARA A IMPRENSA, 18D,

# Previsão para o PIB Global- Banco Mundial (variação anual em em %)

	2019*	2020*
<b>Mundo</b>	2,4	2,5
<b>Economias desenvolvidas</b>	1,6	1,4
Zona do euro	1,1	1
Japão	1,1	0,7
EUA	2,3	1,8
<b>Economias emergentes</b>	3,5	4,1
Argentina	-3,1	-1,3
<b>Brasil</b>	1,1	2
China	6,1	5,9
Índia	5	5,8
México	0	1,2
Rússia	1,2	1,6

Fonte: Banco Mundial. \*Estimativa

Fonte: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/01/09/banco-mundial-ve-expansao-menor-neste-ano.ghtml>. Elaboração: FIERN

**WORLD ECONOMIC OUTLOOK • OCTOBER 2019**

# GROWTH PROJECTIONS

Global economy in a synchronized slowdown



**INTERNATIONAL MONETARY FUND • IMF.org • #WEO**

<https://www.imf.org/~media/Images/IMF/Publications/WEO/2019/October/weoarrows-oct2019.ashx?la=en>

# Projeções Econômicas Provisórias - OCDE (variações anuais em %)

- O crescimento global tende a enfraquecer [em 2019]

	Average 2012-2019	2018	2019	2020	2021	2019 Q4	2020 Q4	2021 Q4	
		Per cent							
<b>Real GDP growth<sup>1</sup></b>									
World <sup>2</sup>	3.3	3.5	2.9	2.9	3.0	3.0	2.9	3.1	
G20 <sup>2</sup>	3.6	3.8	3.1	3.2	3.3	3.2	3.2	3.3	
OECD <sup>2</sup>	2.1	2.3	1.7	1.6	1.7	1.8	1.7	1.7	
United States	2.4	2.9	2.3	2.0	2.0	2.3	1.9	2.0	
Euro area	1.5	1.9	1.2	1.1	1.2	1.1	1.2	1.2	
Japan	1.1	0.8	1.0	0.6	0.7	1.0	0.8	0.5	
Non-OECD <sup>2</sup>	4.4	4.6	3.9	4.0	4.0	3.9	3.9	4.1	
China	6.9	6.6	6.2	5.7	5.5	6.1	5.5	5.5	
India <sup>3</sup>	7.1	6.8	5.8	6.2	6.4				
Brazil	-0.1	1.1	0.8	1.7	1.8				
<b>Unemployment rate<sup>4</sup></b>	6.6	5.3	5.2	5.1	5.1	5.1	5.1	5.1	
<b>Inflation<sup>1,5</sup></b>	1.6	2.3	2.0	2.1	2.1	1.9	2.1	2.1	
<b>Fiscal balance<sup>6</sup></b>	-3.6	-2.9	-3.2	-3.3	-3.3				
<b>World real trade growth<sup>1</sup></b>	3.4	3.7	1.2	1.6	2.3	1.1	1.9	2.4	

1. Percentage changes; last three columns show the increase over a year earlier.

2. Moving nominal GDP weights, using purchasing power parities.

3. Fiscal year.

4. Per cent of labour force.

5. Private consumption deflator.

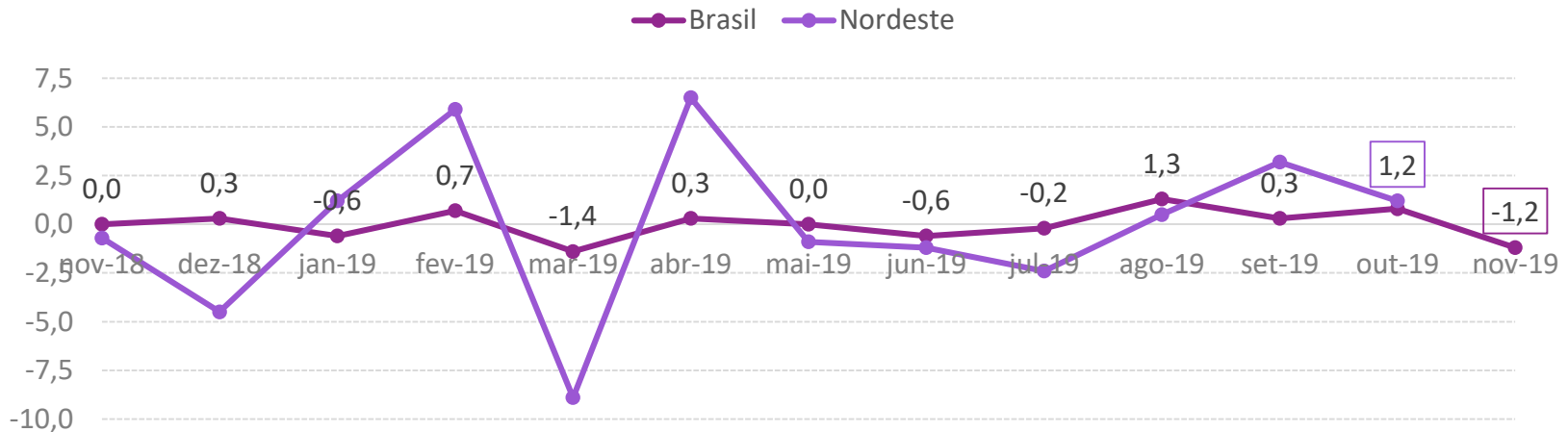
6. Per cent of GDP.

Source: OECD Economic Outlook 106 database.

Fonte: [https://read.oecd-ilibrary.org/economics/oecd-economic-outlook-volume-2019-issue-2\\_9b89401b-en#page14](https://read.oecd-ilibrary.org/economics/oecd-economic-outlook-volume-2019-issue-2_9b89401b-en#page14). Elaboração: FIERN

# Indústria Brasil e Nordeste

**Produção Industrial PIM-PF/IBGE –**  
**(variação mês/mês anterior, com ajuste sazonal), Em %**



Períodos	Variações em %	
	Brasil	Nordeste *
Novembro 2019 / Outubro de 2019 (com ajuste sazonal)	-1,2	1,2
Novembro 2019 / Novembro 2018	-1,7	-1,6
Janeiro-novembro 2019 / Janeiro-novembro de 2018	-1,1	-4,0
Acumulado nos últimos 12 meses até novembro de 2019	-1,3	-3,9

\* Nordeste => mês de referência: outubro

Fonte: IBGE, PIM/Produção Física. Base de dados SIDRA

## Brasil - Variações da produção industrial – Outubro de 2019 (em %)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês do ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	0,8	1,0	-1,1	-1,3
Bens de Capital	-0,3	-2,9	0,4	0,2
Bens Intermediários	0,3	0,1	-2,2	-2,2
Bens de Consumo	1,0	4,1	1,1	0,5
Duráveis	-	-1,9	-0,1	-0,4
Semiduráveis e não Duráveis	-	-0,7	-2,4	-1,2
Extrativa Mineral	-1,1	-7,3	-9,5	-7,4
Transformação	0,8	2,2	0,1	-0,4

Fonte: IBGE/SIDRA

### Faturamento da indústria cai -1,1% no período jan-outubro de 2019 (CNI – Indicadores Industriais)

➔ De acordo com a pesquisa Indicadores Industriais da CNI, o faturamento real da indústria nacional cresceu 6,1% entre setembro e outubro, após avançar 0,4% no período imediatamente anterior (variações com ajuste sazonal). Em relação a outubro de 2018, aumentou 3,5%. A Utilização da Capacidade Instalada encerrou o mês em 77,5%, após alcançar 77,9% em setembro e 78,0% em agosto. Em outubro de 2018 a UCI atingiu 78,0% (indicadores dessazonalizados).

# Produção Industrial – Brasil e Região Nordeste

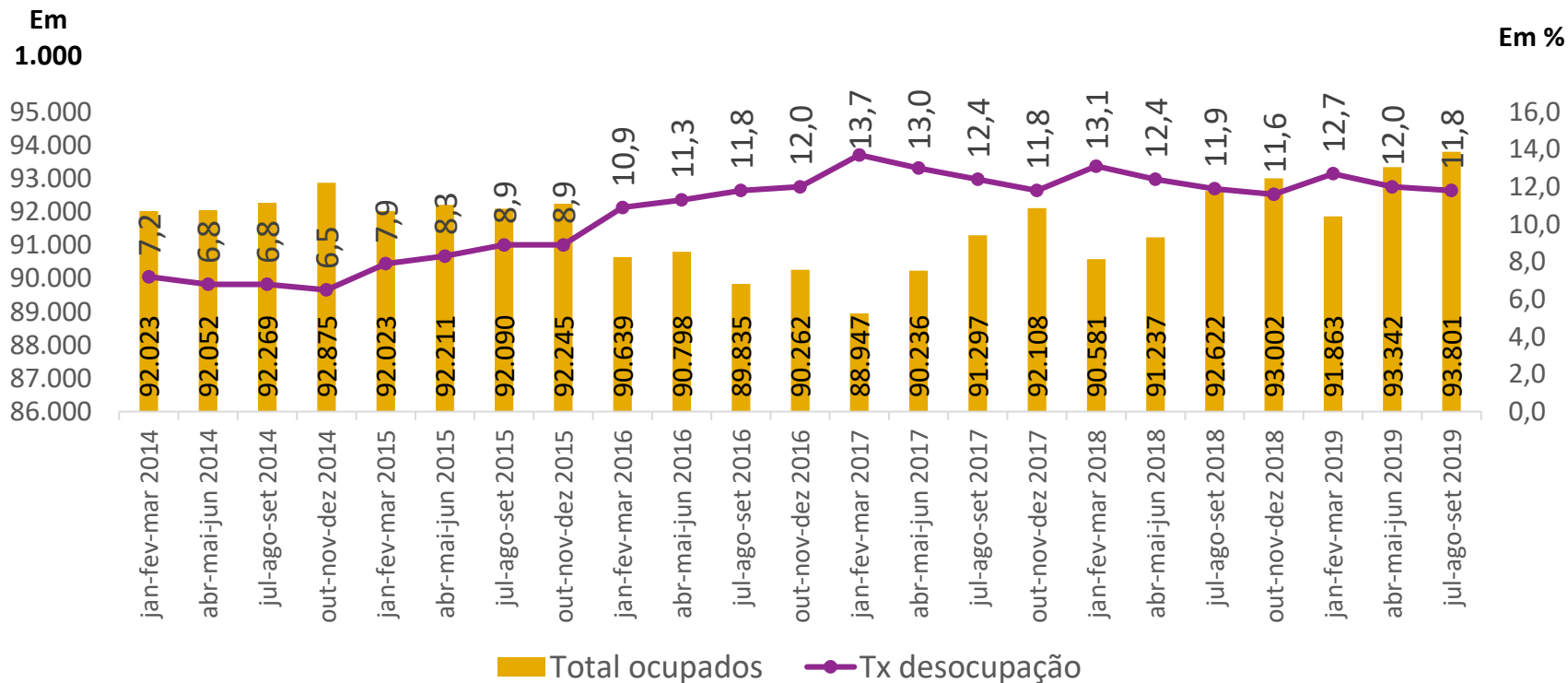
Taxa de Crescimento acumulado Até Outubro - em 2019

Região	Principais contribuições positivas	Principais contribuições negativas
Brasil (-1,1%)	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (5,4%)	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-9,9%)
	Fabricação de bebidas (3,5%)	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-8,8%)
	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (2,8%)	Impressão e reprodução de gravações (-8,6%)
	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (1,8%)	Fabricação de produtos de madeira (-5,7%)
Nordeste (-4,0%)	Fabricação de bebidas (11,8%)	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-13,9%)
	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (11,4%)	Fabricação de outros produtos químicos (-13,1%)
	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (7,1%)	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-11,5%)
	Metalurgia (4,9%)	Fabricação de produtos alimentícios (-7,9%)

# Brasil

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

1º Trim de 2014 ao 3º Trim de 2019



**Total de desocupados → 12,766 milhões**

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

# Brasil

## Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira Jul-Ago-Set 2019

Indicador	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Jul-Ago-Set/ 2018	Abr-Mai-Jun/ 2019	Jul-Ago-Set/ 2019	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Taxa de desocupação (em %)	11,9	12,0	11,8	-0,2	-0,1
No de pessoas desocupadas (em 1.000)	12.450	12.766	12.515	-2,0	0,5
Nº de pessoas ocupadas (em 1.000)	92.622	93.342	93.801	0,5	1,3
Nº de pessoas ocupadas na Indústria Geral (em 1.000)	11.838	11.986	12.054	3,8	1,3
Nº de pessoas ocupadas na Construção (em 1.000)	6.770	6.605	6.859	-1,7	-2,0
Nº de pessoas ocupadas na Agropecuária (em 1.000)	8.685	8.655	8.511	0,4	2,1
Nº de pessoas ocupadas no Comércio e Serviços (em 1.000)	65.040	66.095	66.378	3,8	1,3
Rendimento médio real habitual (em R\$)	2.295,00	2.297,00	2.298,00	0,0	0,1

Fonte: IBGE/SIDRA – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua.

# Brasil

## Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira Jul-Ago-Set 2019

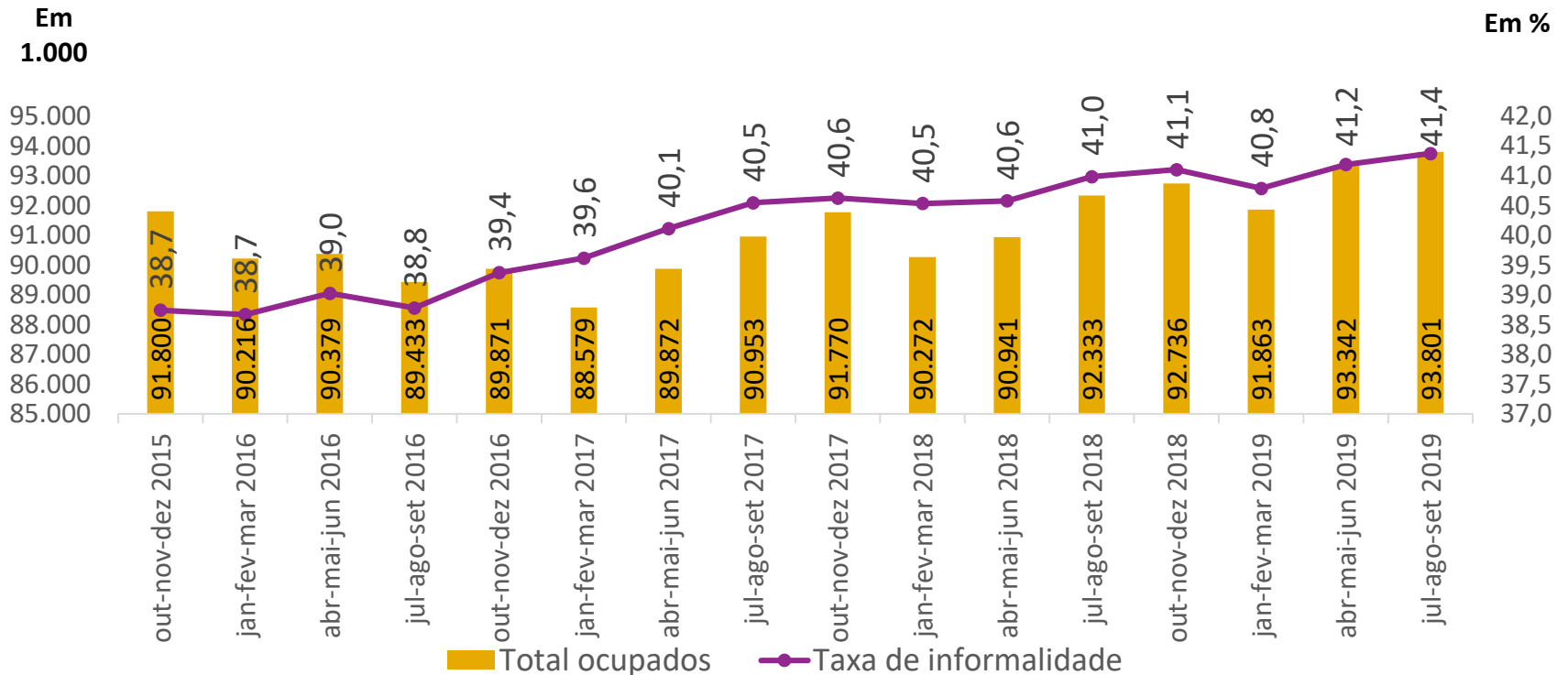
Indicador	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Jul-Ago-Set/ 2018	Abr-Mai-Jun/ 2019	Jul-Ago-Set/ 2019	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Taxa de desocupação (em %)	11,9	12,0	11,8	-0,2	-0,1
No de pessoas desocupadas (em 1.000)	12.450	12.766	12.515	-2,0	0,5
Nº de pessoas ocupadas (em 1.000)	92.622	93.342	93.801	0,5	1,3
Nº de pessoas ocupadas na Indústria Geral (em 1.000)	11.838	11.986	12.054	3,8	1,3
Nº de pessoas ocupadas na Construção (em 1.000)	6.770	6.605	6.859	-1,7	-2,0
Nº de pessoas ocupadas na Agropecuária (em 1.000)	8.685	8.655	8.511	0,4	2,1
Nº de pessoas ocupadas no Comércio e Serviços (em 1.000)	65.040	66.095	66.378	3,8	1,3
Rendimento médio real habitual (em R\$)	2.295	2.297,00	2.298,00	0,0	0,1

Fonte: IBGE/SIDRA – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua.

# Brasil

Evolução do número total de ocupados e da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Out-nov-dez de 2015 e Set-out-nov de 2019



Nota: Informais = somatório de empregados no setor privado sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

Entre o Jul-ago-set de 2016 e Jul-ago-set de 2019, o número de informais no Brasil passou de 34.682.000 para 38.806.000 => Um acréscimo de 4,124 milhões de ocupados nesta condição

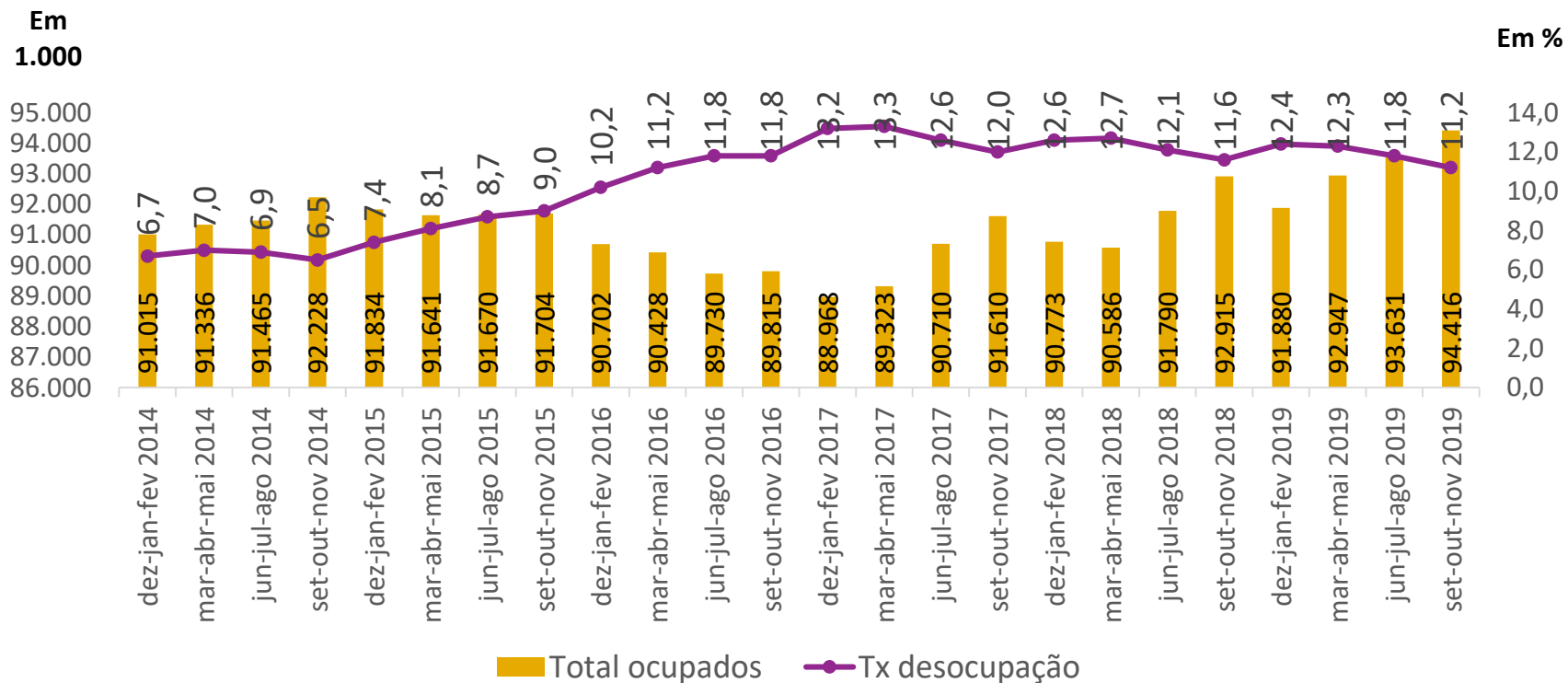
# **Emprego Brasil**

**Trimestre terminado em  
novembro**

# Brasil

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Dez-jan-fev de 2014 ao Set-out-nov de 2019



**Total de desocupados → 11,863 milhões**

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

# Brasil

## Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira Set-out-nov de 2019

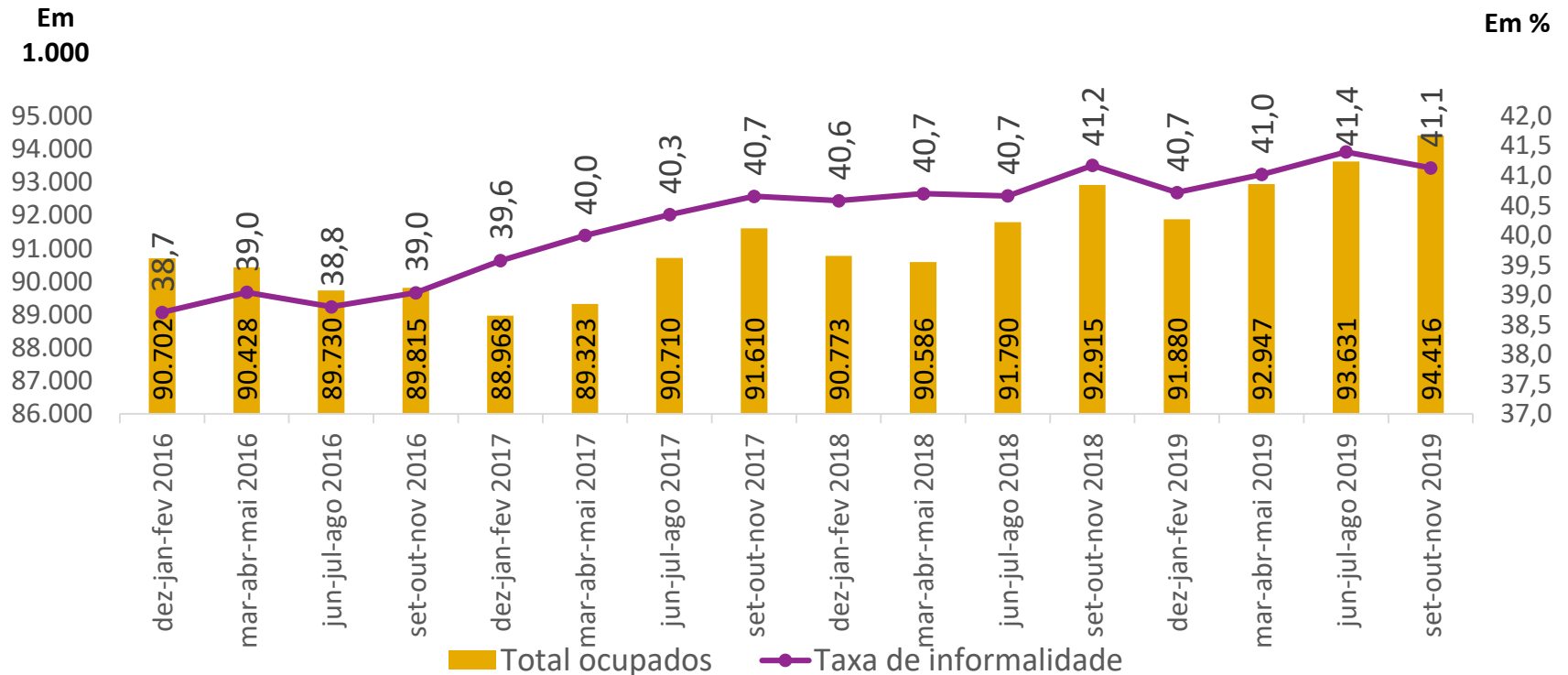
Indicador	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Set-out-nov 2018	Jun-jul-ago 2019	Set-out-nov 2019	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Taxa de desocupação (em %)	11,6	11,8	11,2	-0,6	-0,4
No de pessoas desocupadas (em 1.000)	12.164	12.565	11.863	-5,6	-2,5
Nº de pessoas ocupadas (em 1.000)	92.915	93.631	94.416	0,8	1,6
Nº de pessoas ocupadas na Indústria Geral (em 1.000)	11.784	12.131	12.105	-0,2	2,7
Nº de pessoas ocupadas na Construção (em 1.000)	6.791	6.746	6.925	2,7	2,0
Nº de pessoas ocupadas na Agropecuária (em 1.000)	8.513	8.586	8.388	-2,3	-1,5
Nº de pessoas ocupadas no Comércio e Serviços (em 1.000)	65.791	66.151	66.978	1,3	1,8
Rendimento médio real habitual (em R\$)	2.305,00	2.306,00	2.332,00	1,1	1,2

Fonte: IBGE/SIDRA – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua.

# Brasil

Evolução do número total de ocupados e da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Dez-jan-fev de 2016 ao Set-out-nov de 2019



Entre o Set-out-nov de 2016 e Set-out-nov de 2019, o número de informais no Brasil passou de 35.058.000 para 38.833.000 => Um acréscimo de 3,775 milhões de ocupados nesta condição

Nota: Informais = somatório de empregados no setor privado sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

# Links Consultados

## **Brasil - IBGE**

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/2015/pimpfbr/default.shtm>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/comercio/pmc/default.shtm>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/servicos/pms/default.shtm>

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad\\_continua\\_mensal/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua_mensal/default.shtm)

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm>

## **Inflação - IBGE**

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultinpc.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm)

## **Banco Central**

<http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

<http://www.bcb.gov.br/?ecoimprensa>

## **4E Consultoria**

[http://www.4econsultoria.com.br/upload/arquivos/Radar/1803\\_Radar.pdf](http://www.4econsultoria.com.br/upload/arquivos/Radar/1803_Radar.pdf)

## **Ministério da Economia**

<http://www.economia.gov.br/>

## **Comércio Exterior**

<http://www.brasilglobalnet.gov.br/>

## **Emprego com carteira**

<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>

<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>

## **CNI**

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/indicadores-industriais/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/investimentos-na-industria/>

## **IEDI**

<http://www.iedi.org.br/cartas>

## **IPEA**

<http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/>

## **Jornal Valor Econômico**

<http://www.valor.com.br/>

## **Fundação Getúlio Vargas**

<http://portalibre.fgv.br>

# **Elaboração**

**Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti**  
**Unidade de Economia e Estatística**  
**sandra@fiern.org.br**  
**(84) 3204 6291**